ANO 26 QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8555

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Churchill sugere as bases

dos Estados Unidos na Europa

cuja primeira pedra considera ser o entendimento franco-alemão

DR. CORREIA DE BARROS

ZURICH, 19.—Winston Churchill, que foi primeiro-ministro britanico durante a guerra e que se encontra em gozo de férias na Suiça, proferiu hoje um discurso na Universidade de Zurich, o qual foi radiodifundido. Churchill disse:

—Eu desejo falar-lhes hoje acerca da tragédia da Europa. Este nobre continente compreende as mais belas e as mais cultas regiões do Mundo, desfrutando de um clima temperado e igual, é o lar de todas as grandes raças apa-rentadas do Mundo ocidental, fonte da fé cristã e da moral cristã. Se a Europa se unisse imediatamente, partilhando a sua herança comum não haveria limites á felicidade, á prosperidade e á glória para os seus 300 ou 400 milhões de habitantes. Algumas das nações mais pequenas já evidentemente se recuperaram, mas em extensas regiões grandes massas de populações atormentadas, famintas e desiludidas, aguardam nas ruinas das suas cidades e dos seus lares um futuro cujo horizonte parece cada vez mais sombrio, deixando prever a aproximação de alguma nova tirania ou terror. Entre os vencedores, verifica-se uma Babel de vozes, entre os vencidos o silêncio solene do desespero. E' só isto que os europeus, agrupados em tantas nações antigas, é só isto que as raças germanicas conseguiram, despedaçando-se umas ás outras e espalhando o terror e a ruina por tão grandes espaços da Europa.

O estadista inglês prosseguiu:

—Felizmente deu-se o facto da grande Republica do outro lado do Atlantico ter por fim compreendido que a ruina ou a escravidão da Europa envolveria o seu próprio destino e estendeu as mãos para nos socorrer e guiar. Se não fosse assim épocas sombrias teriam voltado trazendo aos homens toda a sua crueldade. Todos perguntam onde está o remédio para a situação actual, remédio que seria geral e espontaneamente adoptado pela maioria dos povos em muitos países e assim viria a transformar-se por milagre todo o cenário e em poucos anos a Europa ou a maior parte dela seria tão livre e tão feliz como a Suiça é actualmente.

Churchill perguntou:

—*Qual é esse remédio? E' criar de novo uma Europa dando-lhe uma estrutura dentro da qual possam subsistir a paz, a segurança e a liberdade. Temos de criar uma espécie de Estados Unidos da Europa. Sómente dessa forma centenas de milhões de seres*

(Continua na 12.ª pag.)

Wallace

prometeu ficar calado *até o fim*

da Conferência de Paris

WASHINGTON, 19—O presidente Truman conferenciou ontem, durante duas horas e meia, com Henry Wallace, secretário para o Comércio, acêrca da situação politica criada pelo discurso que o ultimo proferiu em Nova York, na semana finda.

Quando Wallace saiu do gabinete de trabalho de Truman, na Casa Branca, e se lhe deparou uma multidão de reporteres e fotografos, parou e, em voz alta, clara e bem timbrada, disse:

—O presidente e o secretário do Comércio acabam de ter uma larga e amistosa discussão, durante a qual eu cheguei á conclusão de que não devia fazer mais declarações publicas ou discursos sobre qualquer assunto, enquanto não terminar a Conferencia dos Ministros dos Negócios Estrangeiros em Paris.

Tendo-lhe sido perguntado se mantinha o seu ponto de vista sobre a Russia, que preconizou no seu recente discurso de Nova York, Wallace respondeu:

—Absolutamente.

Wallace disse que o presidente não tinha estado em contacto com Byrnes enquanto deliberaram, na Casa Branca e, quando um jornalista lhe per-

(Continua na 12.ª pag.)

Ostras de pérolas

numa praia da Corunha

CORUNHA, 19.—Noticias recebidas da vizinha aldeia de Sada informam que naquela praia, perto dum velho castelo, foram pescadas várias centenas de ostras com pérolas, ainda que, segundo parece, de escasso valor, pelo seu reduzido tamanho. Este achado—de que não se conhecem ainda pormenores—produziu sensação natural entre a população de Sada e dos arredores.—(Efe).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A nossa frota comercial

tem que se preparar para concorrer com estrangeiros

— *declara-nos o presidente* da Junta Nacional da Marinha Mercante

A reorganização da nossa Marinha Mercante está a tornar-se numa realidade consoladora. Não foi possível operá-la durante a guerra, como é óbvio, mas não se pode dizer que tenhamos esperado muito, após a cessação das hostilidades. Deve mesmo dizer-se que tinhamos tudo preparado para trabalhar nesse sentido logo que nos fosse possivel.

O sr. ministro da Marinha estabelecera, pelo seu despacho n.º 100, de Agosto de 1945, depois de conversações com os armadores, a constituição da nova frota mercante portuguesa, a sua distribuição pelas várias empresas e a exploração das nossas linhas de navegação.

Lançadas assim as bases para o ressurgimento do nosso poder maritimo, as empresas assinaram os primeiros contratos de construção e as primeiras unidades novas já estão á vista: o «Benguela», já entregue, o «Antonio Carlos», o «Rovuma» e o «Sameiro», lançados á água, e outras em construção adiantada em estaleiros nacionais e estrangeiros.

A entrada em serviço do primeiro navio—o «Benguela»—sugeriu-nos uma troca de impressões com o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante—organismo coordenador da actividade da nossa marinha de comércio sôbre a situação actual e futura do nosso comércio maritimo e dos elementos essenciais ao seu desenvolvimento.

Desde que o sr. comandante Américo Tomás assumiu a gerência da pasta da Marinha, em 6 de Setembro de 1944, sucedeu-lhe na presidência da Junta Nacional da Marinha Mercante, onde aquele ilustre membro do Go-

(Continua na pag. seguinte)

As negociações directas

entre a Itália e a Jugoslávia para solucionar o problema de Trieste

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa», pelo redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 19—O regresso de Eugénio Reale, embaixador da Itália em Varsovia e um dos representantes italianos á Conferência de Paris é observado com extremo interesse nos meios diplomáticos da capital francesa. Muitos consideram uma indicação de continuarem as tentativas—até agora baldadas—para negociações directas entre os Governos da Itália e da Jugoslávia para a solução do problema de Trieste.

Reale chegou ontem a Paris tendo feito a viagem em comboio. Partiu de Roma no dia anterior, de avião, mas, sobre Lyon, o avião incendiou-se e o piloto fez uma aterragem forçada. Reale, filiado no Partido Comunista, advogou sempre que o caso de Trieste devia ser resolvido por negociações directas, afastando assim totalmente as influencias politicas das outras Nações.

Durante a sua recente visita a Roma, publicou um artigo no jornal «Unitá», proclamando a necessidade de uma diligencia nesse sentido e criticando a politica da delegação italiana em Paris e do seu chefe, o primeiro-ministro Alcide De Gasperi. Esperava-se que se demitisse da delegação em consequencia desse artigo. Mas De Gasperi teve uma conferencia com Eugenio Reale, tendo-se trocado explicações francas e terminando tudo em bem.

Em resultado disso, Reale regressou a Paris investido nas funções que desempenhava de delegado á Conferência da Paz. Este regresso coincide com a nitida divergencia quanto ao estatuto de Trieste dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, por um lado, e a Russia e a Jugoslavia, por outro lado, que tem pontos de vista diametralmente opostos.

Assim, nos ultimos dias, surgiu a perspectiva de uma solução directa entre a Itália e a Jugoslávia, solução essa que a Conferência de Paris poderia aceitar, pelo menos provisóriamente.

Afirma-se que a delegação jugoslava deseja de facto entrar em conversações directas com a Itália acerca do estatuto de Trieste exclusivamente, enquanto o governo italiano deseja que as negociações abracem problemas muito mais vastos, incluindo a definição das fronteiras entre os dois paises.

Eugénio Reale, como comunista, é, na opinião geral, considerado como devendo ocupar a posição preponderante na delegação italiana para conseguir um melhor entendimento com o bloco da Europa oriental.

E' possivel que, em face da crescente dificuldade dos representantes das quatro grandes potencias chegarem a qualquer entendimeno acerca do problema de Trieste, Eugénio Reale possa descortinar uma nova oportunidade para uma solução directa, ficando a Itália e a Jugoslavia sendo as unicas autoridades responsaveis por Trieste, o que excluiria a interferencia das Nações ocidentais a influencia dessas Nações na fiscalização do territorio livre, ficalização exercida por intermedio do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Explodiu no Japão

um depósito de munições

TOQUIO, 19.—Comunicam de Yokohama que explodiu ali um grande depósito de munições japonesas, que estavam para ser lançadas ao mar, de acordo com o programa aliado de desmilitarização do Japão. Morreram 43 japoneses e 4 europeus. Outros 10 japoneses sofreram ferimentos. Os estragos materiais causados são importantes.—(United Press).

O nosso comércio marítimo

(Continuação da pag. anterior)

verno desenvolveu notabilissima acção no dificil periodo da guerra, o seu vice-presidente, sr. dr. José Correia de Barros, que tem revelado, no exercício dessa função, além de um espírito de justiça digno de assinalar, uma ponderação e um tacto que merecem uma palavra de especial destaque.

O sr. dr. Correia de Barros começou por nos falar do «Benguela», dizendo-nos quanto o haviam impressionado a sua construção, as acomodações para a tripulação, a sua capacidade de carga. enfim, os mais pequenos pormenores do navio, para depois nos responder nestes termos á pergunta que lhe fizemos sobre qual seria a viagem inaugural da nova unidade:

—Tratando-se de um navio que é o primeiro a entrar em serviço, dos integrados no plano de renovação da Marinha Mercante, deverá ir a Angola e a Moçambique. Sendo a nossa frota para o serviço da economia nacional, convem que visite. em primeiro lugar, as nossas provincias ultramarinas mais importantes, até para se mostrar, mais uma vez, que não são esquecidas.

Como lhe perguntassemos se teremos brevemente outros novos navios ao serviço, o sr. dr. Correia de Barros esclareceu:

—Assim o espero. Lembre-se de que, além dos petroleiros comprados e afretados com opção de compra, ainda há poucos dias foram lançados á água o «Rovuma», de 9.000 tons., o «Antonio Carlos» de 3.800, e o «Sameiro», de 10.000. O plano em boa hora estabelecido pelo sr. ministro da Marinha, no seu despacho n.º 100, ha de cumprir-se o mais rapidamente possivel.

«Não precisamos de mais empresas armadoras»

Abordamos agora um outro aspecto do problema. O plano, limitando o numero de empresas que podem explorar os trafegos de maior interesse nacional, não irá tolher a iniciativa de outras que desejem dedicar-se á navegação e prejudicar as comunicações que tão necessárias são, principalmente neste momento? O presidente da Junta não demora a resposta:

—Expliquemos, como sempre, as coisas com clareza. Há, parece-me, da parte de alguns, certos mal entendidos acerca dos efeitos do despacho n.º 100, assim como há uma errada impressão de que falta tonelagem, neste momento. Começando pela tonelagem, devo dizer que, infelizmente, o que falta são mercadorias para transportar, e não navios—excepção feita aos de passageiros. No fim da guerra, a tonelagem mundial é muitissimo maior, ainda que composta de navios de inferior qualidade, do que era em 1939. Tão grande ela é, e de tal maneira está distribuida pelos paises, que as organizações operárias da Europa pediram ao I. L. O., na sua 28.ª Sessão (Maritima), a que tive a honra de assistir como um dos representantes do Governo Português, que fosse estabelecida uma organização mundial destinada a regular o numero de navios e a sua distribuição pelas várias nações. Tanto assim, que nos foi possivel retirar quase todas as unidades que tinhamos na carreira dos Estados Unidos para as carreiras de Africa, em virtude de as mercadorias de que necessitamos das Américas, principalmente trigo e carvão, poderem ser transportadas por navios estrangeiros, a fretes bastante rasoáveis. Já vê...

E, antes que formulassemos outra pergunta, o sr. dr. Correia de Barros prosseguiu:

—Quanto ao despacho n.º 100, devo dar também algumas explicações. Depois de cuidadoso estudo do problema, chegou-se á conclusão de que era necessario aumentar a tonelagem nacional de forma a garantir o transporte de um minimo de 60 % das mercadorias necessarias ao abastecimento nacional. Para isso se convocaram reuniões dos representantes das prinsipais empresas armadoras existentes—foram elas que asseguraram o abastecimento do país durante os anos trágicos da guerra—perguntando-se-lhes se estavam dispostos a adquirir unidades novas, que pudesem realizar os fins em vista. As empresas comprometeram-se a cumprir o plano, desde que lhes não fossem criadas determinadas dificuldades, como a de terem de suportar uma concorrencia desregrada, da parte de empresas que apenas desejariam colher as vantagens que derivam de uma época acidental de fretes mais elevados, embaraçando depois a economia nacional quando os fretes baixassem, ou vindo implorar subsidios do Estado. Como já lhe disse, neste momento consegue-se transportar as mercadorias essenciais (que existam para carregar) com os navios que temos e com os estrangeiros que afretamos a preço razoavel, não se vendo assim qualquer utilidade em permitir a constituição de novas empresas armadoras. que iriam comprar navios velhos—farto de navios velhos está o país—e que só serviriam para agravar o problema que surgirá, fatalmente, quando os fretes baixarem.

A concorrência estrangeira

Perguntamos agora se, mesmo sem se permitir a constituição de novas empresas, não terão os armadores portugueses que sustentar a concorrencia estrangeira?

O presidente da Junta confirma:

—E' claro que têm, excepto nos tráfegos reservados á bandeira nacional. Mas, por terem de concorrer com as marinhas mercantes das nações amigas, não quer isso dizer que se deva permitir a criação de novas empresas portuguesas, com todos os inconvenientes de que já lhes falei. Lembra-se, com certeza, de que, até serem criados os Conselhos de Tarifas, a nossa Marinha Mercante ia desaparecendo dos mares, mercê da livre concorrencia e de fretes entre as companhias então existentes. O país não pode desejar a repetição do que se passou, e para isso há que impedir a criação de um condicionalismo que lhe seja propicio. Por outras palavras: nos tráfegos reservados á bandeira nacional é impossivel, neste momento, fazer ingressar navios; nos outros tráfegos, aumentar a concorrencia entre navios portugueses, é cometer a grave imprudencia de tornar práticamente impossivel a concorrencia nacional com as bandeiras estrangeiras.

Perguntamos:

—Mas aparecem, ás vezes, queixas de que retiramos navios para tráfegos que não interessam directamente á economia nacional. E' verdade?

—E' claro que não. A Junta Nacional da Marinha Mercante não autoriza que se enviem navios para portos onde não há mercadorias essenciais ao consumo do país, a não ser quando elas não existem nos lugares onde esses navios as poderiam carregar.

—Então os navios não podem ser empregados em qualquer tráfego?

—Não. A exploração económica de cada unidade depende de vários factores, entre os quais avulta a sua tonelagem. Não se podem mandar pequenos navios buscar mercadorias a lugar muito distante, a não ser que o frete seja astronómico. Foi uma das razões que obstou a que os bacalhoeiros fossem enviados a Angola buscar milho, num momento em que ele faltava no mercado, e em que não havia suficientes unidades para fazer esse transporte. Os pequenos navios que vão agora a França levar mercadorias—o que também tem interesse para a economia nacional—estão nesse tráfego por não haver outro em que mercê da sua diminuta tonelagem, se possam empregar economicamente, neste momento.

A verdade sobre os lucros de guerra

Falamos agora dos lucros de guerra.

—Tendo as companhias armadoras realizado, ao que se diz, apreciaveis lucros durante a guerra, não seria justo obrigá-las a transportar certas mercadorias, mesmo com prejuizo?

A resposta, como sempre, é esclarecedora:

—Em primeiro lugar, os chamados «grandes lucros» não foram o que o publico imagina. Não chegam, sequer, para substituir as velhas unidades que as companhias tinham. Em segundo lugar, as medidas legislativas promulgadas nos ultimos anos obrigaram os principais armadores a levar ao «fundo para aquisição de navios» 75 % dos lucros, limitando ao mesmo tempo os dividendos e as gratificações Assim, pela politica de fretes seguida, que não deixava subir os das mercadorias essenciais, foi possivel, sem concorrer para uma subida de preços, amealhar o dinheiro com que deve ser paga parte da nova frota. Casos houve em que a Junta obrigou os armadores a transportarem certas mercadorias, mesmo com prejuizo, mas não se pode esquecer que se trata de empresas privadas, actualmente não subsidiadas, e que não existem para ter prejuizos.

O sr. dr. Correia de Barros responde depois a uma pergunta que lhe fazemos sobre as dificuldades para a importação de carne, dizendo-nos:

—O problema, nesse ponto, é muito mais complicado do que se julga. Não basta ter navios com boas camaras frigorificas—e não falo do transporte de gado vivo, por precário e anti-económico—porque é necessário também que elas existam nos portos de embarque e de consumo. A Marinha Mercante está pronta a concorrer para a solução da dificuldade, mas não pode resolvê-la por si só. Os novos navios disporão de boa capacidade frigorifica, mas isso não basta, como já lhe disse.

—E a carreira das ilhas... Há tantas reclamações... Não estará, de facto, essa linha mal servida?

—Tocou um dos pontos mais dificeis. O velho vapor «Lima» teve de entrar em grande reparação e, por isso, prejudicou-se o transporte de passageiros num momento em que é impossivel dar vazão a todos os pedidos de passagens na Metropole e nas Colónias. Bem vê que, durante a guerra, os navios que mais sofreram foram os de passageiros, e nós, dado o seu elevado custo, sempre tivemos poucas unidades desse tipo. No fim das hostiliddaes, inumeras pessoas que não viajaram durante esse periodo, quiseram ou tiveram de se deslocar, isto no momento em que era necessário repatriar grandes contingentes militares e desviar alguns navios para o Oriente, a fim de servir territórios nacionais tão duramente atingidos pela guerra, Mas não se esqueceram as mercadorias, tendo a Empresa Insulana afretado pequenas unidades que garantem o transporte das que são essenciais ao comércio de e para as ilhas.

Quando o sr. dr. Correia de Barros nos diz parceer-lhe que *já falámos um bocado sobre a Marinha Mercante*, lançamos ainda uma ultima pergunta:

—E o «Serpa Pinto» não poderia ser retirado da carreira do Brasil?

—Sem duvida que podiam, mas o facto teria muitos inconvenientes. A carreira do Brasil tem um grande interesse económico e politico para o nosso país, e a grande colónia de portugueses que trabalham em Terras de Santa Cruz estaria, práticamente, sem relações com Portugal, se não fossem as viagens do «Serpa Pinto».

E acrescenta:

—Havia de ver as inumeras cartas de portugueses dos Estados Unidos queixando-se da retirada dos nossos navios de passageiros da carreira da América do Norte, para verificar o que significa para os nossos compatriotas, residentes em países estrangeiros, a existência de um paquete português. Parece-me, pois, que só em ultimo recurso se deverá prejudicar a carreira regular entre o Brasil e Portugal.

A' despedida, ao agradecermos-lhe a forma como acolhera as perguntas do «Diário de Lisboa», o sr. dr. Correia de Barros teve ainda este comentário, emoldurado pelo seu caracteristico e quase constante sorriso:

—Tive, de facto, muito prazer em rseponder ás vossas perguntas, tanto mais que há certas verdades que convém que não fiquem á sombra...

MAU HUMOR? . . . NÃO!

MÁ DIGESTÃO

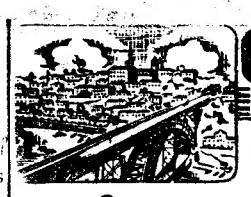
O sistema nervoso mais forte não suporta a contínua tensão da dor persistente após as refeições. A vítima torna-se forçosamente excitada e irritável. O excesso de acidez (motivado pelos alimentos em processo de fermentação) é muitas vezes a causa das perturbações do estômago, tais como: azia, flatulência e sensação de pêso. A Magnésia Bisurada proporciona ao doente pronto alívio dêstes incómodos gástricos, porque neutraliza a hiper-acidez e promove uma digestão normal. Milhares de pessoas no mundo inteiro obtiveram benefícios duradoiros, tomando Magnésia Bisurada, quando padeciam de perturbações gástricas.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, a 15$00 e 23$00, pó ou comprimidos.

Kjölner & Rocha Brito, Ld.ª

No avião da «K. L. M.» saído esta manhã partiram em viagem de negócios para a Suiça, Bélgica e França os sócios desta firma, srs. Fred. Kjölner e Aurélio da Rocha Brito.



O PORTO PELO TELEFONE

Quatro pessoas feridas num acidente de trabalho

PORTO, 19

Cerca do meio dia, quando trabalhavam na Nova Empresa Industrial de Cortumes, á Rua do Ameal, caíram de uma prancha, ao que parece, por esta ter caido, os carpinteiros António Ramos, de 43 anos, casado, natural de Leça-Bailio; Américo Gonçalves dos Santos, de 23 anos, casado, do lugar de Gimunde, Maia; Abilio dos Santos Silva, de 43 anos, casado, natural de Angeiras, Matosinhos; e Manuel da Silva, de 25 anos, casado, jornaleiro, de Modivas, Vila do Conde. Os sinistrados foram conduzidos ao hospital numa ambulancia dos Bombeiros Vountários Portuenses, tendo apenas ficado internado o primeiro dos feridos que sofreu, além de outras contusões, lesões internas e choque traumático.

Instituto Britanico

Na próxima segunda-feira, pelas 10 horas, o Instituto Britanico do Porto recomeça as suas actividades, sendo os cursos do novo ano lectivo, iniciados no dia 14 de Outubro.

Atingido por uma prancha

Recolheu ao pavilhão de segunda do hospital, com fractura da coxa direita, por ter sido atingido por uma prancha, Joaquim José Alves de Sousa, de 52 anos, casado, empregado comercial e residente na Rua Duque de Palmela, 55.

Queda ao rio

Caiu esta manhã ao rio Douro, quando trabalhava a bordo do vapor «S. Miguel», o estivador Alberto Ferreira, de 36 anos, casado, residente em Santa Marinha, Gaia, o qual pereceu afogado. O cadaver ainda não foi encontrado.

Movimento maritimo

Largou esta tarde de Leixões, co mcarga geral e passageiros, para os portos de Africa, o vapor português «João Belo».

Pela Policia

António Oliveira e Sousa, construtor civil, morador na Rua do Bonjardim, queixou-se á Policia contra Artur Gomes, industrial de sapataria, da Rua Diogo Cão, ao qual confiou uma letra de 6 mil escudos, que aquele descontou no Banco Borges, recusando-se a restituir a referida importancia.

—Também se queixou o comerciante Adolfo Francisco Além, residente na Rua da Igreja, de Paranhos, que acusa uma sua antiga serviçal de lhe ter furtado 7 mil escudos e roupas. Na mesma queixa, apresenta o marido dessa serviçal, Carlos Salino, residente, com sua mulher, na Rua da Igreja, de Paranhos, de ser conivente no furto.

Macedo de Cavaleiros

recebeu a visita da direcção da Casa de Trás-os-Montes

MACEDO DE CAVALEIROS, 19 — (Pelo telefone)—A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro visitou hoje esta vila, onde foi recebida na sede da Associação dos Artistas macedenses. Foram-lhe dadas as boas vindas pelo vice-presidente da Camara, sr. Manuel Cardoso.

Agradeceu a recepção o sr. dr. João Almendra, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, e o governador civil do distrito, que propositadamente aqui se deslocou também, proferiu algumas palavras sobre o significado da visita, que tem por fim estabelecer maior aproximação com a provincia e obter o apoio á grande obra social que a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro procura levar a efeito.

Foi comunicada a resolução de criar aqui o Grupo dos Amigos de Trás-os-Montes.

Os visitantes foram recebidos pelo sr. dr. Artur Aguedo de Oliveira, no seu palacete.

Amanhã, a Camara Municipal de Vila Flor oferece um almoço aos visitantes. no local mais aprazivel da região.

CASINO DE SINTRA

SABADO, 21 DE SETEMBRO

BAILE

e apresentação da gracioea e notavel vedeta espanhola de baile classico

PEPITA SANSALVADOR

primeira bailarina do Teatro Scala de Madrid

ORQUESTRA TOSELLI

e o seu cantor JULIO CASSAGNE

Todos os dias Bailes e esplendido serviço de RESTAURANTE e BAR

Almoços 40$00

Jantares-concertoe 45$00

Sabados e domingos—Chás dançantes

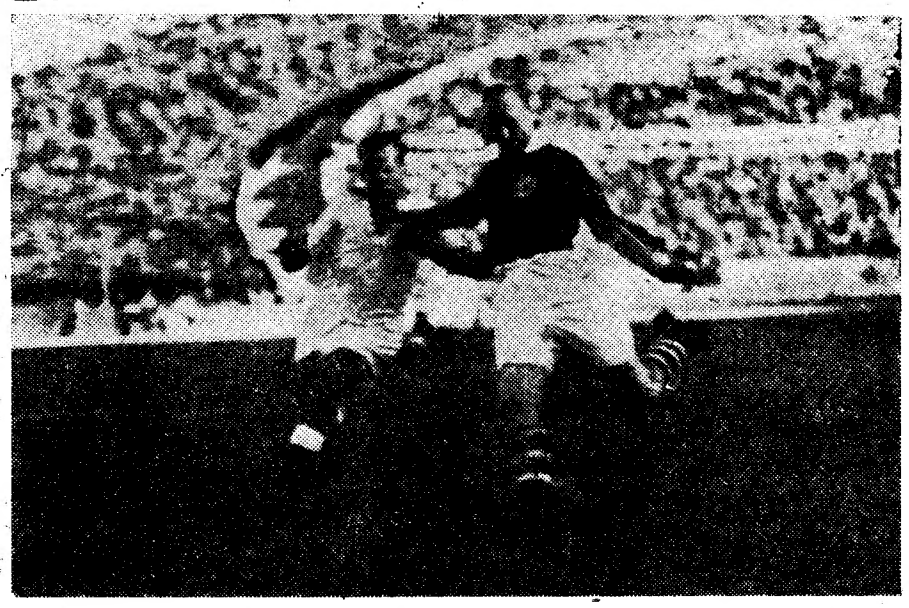
Reserva de mesas pelo telefone do Casino—Sintra 138

DESPORTOS

No Estádio Nacional

Cada vez mais se afirma o futebol português

O Benfica conseguiu dominar o jogo britânico do Charlton



A energia de Moreira apresta-se para inutilizar o esforço de um avançado do Charlton

Quando eramos menino e moço, acreditando em tudo, e até na lealdade e amizade do nosso semelhante, embalavam a nossa imaginação juvenil com histórias fantásticas, desde a fada benfazeja á varinha de condão mágica, transformando os mendigos em principes, na certeza de que aparecia sempre qualquer força oculta e estranha a reparar os danos e injustiças da sociedade humana. Quando, já adolescente e apegado ao futebol, praticando e vendo-o com paixão, sempre nos fascinou essa coisa chamada o futebol inglês. Era o nosso conto das Mil e Uma Noites. Um amigo querido, de infancia, educado na Inglaterra e que connosco passava as férias na Provincia ,também fanático do Jogo, foi, certamente o culpado de tudo isto. A propósito de tudo e de nada, na discussão e nos comentários do futebol, ele dominava sempre com os mesmos argumentos: «Cá em Portugal não se sabe nada, e nada se joga. Se tu visses os ingleses! E vinha depois a indicação de clubes e de jogadores famosos, para nós desconhecidos, mas cujos nomes soavam a oiro de lei. Os ingleses, acredita, dizia-nos ele, aproximam-se das redes em dois tempos, marcam golos a uma distancia fantástica, atraem a bola como o iman atrai o aço e fazem dela tudo quanto querem.

Depois, no rodar da vida; aprendemos que o nosso amigo, português inglesado, tinha razão. Ou parecia ter, pelo menos. Lendo constantemente nas penas mais idóneas e argutas que o futebol inglês era uma coisa aparte no mundo da bola. Em quase todas as publicações encontrávamos a todo o momento conceitos futebolisticos em inglês, falava-se em dois ou três nomes bombásticos, e a gente ficava embevecido e embasbacado. Quando começamos a ver futebol a sério, a matéria inglesa era a varinha mágica, que influia na nossa imaginação como as histórias que nos contavam quando eramos menino e moço. E a tal ponto, por um fenómeno psicológico, que, nós próprios, nunca estando na Inglaterra e tendo visto apenas dois ou três desafios intervindo ingleses, devemos ter citado algumas vezes o futebol inglês como padrão e exemplo de qualquer coisa carecendo de demonstração.

Mas a idade das ilusões já lá vai. Ao dobrar o cabo dos quarenta anos perde-se, infelizmente, a crença em muitas coisas que nos embalaram a juventude, e é preciso temperar o nosso espirito no calor de um perene optimismo e de confiança na vida, para continuarmos crentes de que a humanidade não é só feita de ingratidões, ruindades, invejas e ciumes mesquinhos. No ponto de vista futebolistico continuando a acreditar no futebol inglês...

A força do hábito não nos deixa gostar inteiramente dos encontros disputados no Estádio do Jamor, por estarmos muito longe da relva, e ainda porque, pela sofrega bocarra aberta, entra geralmente um volume de ar que faz vento e prejudica o jogo mesmo quando não se mexe cá fora uma folha de árvore. Calcule-se o que seja suportar ali um desafio em dia invernoso, de ventania e chuva! Portanto, e pode ser que estejamos a ser parciais, o encontro Charlton-Benfica pouco mais nos trouxe e deu do que uma alegria, a vitória dos portugueses. Mais nada. Ou pouco mais. E' certo que, no acabar do desafio, não rimos e não pulámos, e não ficámos inchados de prazer, mas cada um gosa da sua maneira o espectáculo. Nós gôsámo-lo silenciosamente, sem espalhafatos.

Digam o que disserem a respeito do triunfo benfiquense e português, com ou sem golo ofside (e nós desculpamos o árbitro e compreendemo-lo, por bem sabermos como é dificil fugir-se á influência do publico e de outros factores!), o Benfica venceu com verdade e sol, batendo-se com ganas do principio ao fim, e dizendo, passe a passe, choque a choque, que o futebol português é diferente do britanico, e não podia ser igual, mas tem classe e categoria, e o direito de ser tratado por don e de chapeu na mão.

Não queremos referir, em detalhes, técnicamente, o encontro. Levávamos tempo, e talvez perdessemos tempo. Sem oportunidade ou interesse. Por algumas opiniões já expendidas, de pessoas que consideramos, continuamos a não ver o que os outros vêem e a ter a sensação de que vemos alguma coisa que escapa aos outros. Achamos natural, de resto. Cada um tem os seus olhos. Diremos simplesmente que o Benfica, com a desgraça da inutilização de dois homens, bases da sua defesa, dominou na primeira parte, organizou-se modelarmente na segunda e conseguiu um quarto de hora final, empolgante e gigantesco. Nessa altura, tivemos orgulho no futebol português e em tudo que ele tem, de fibra, generosidade, espirito de sacrificio. E a mais viva admiração pelos seus praticantes, que não sabem ceder na luta, homens de antes quebrar que torcer. Cessaram nesse periodo todas a duvidas sobre a própria qualidade do jogo português. Se se argumentar com o facto de um golo mal feito afectar o fundo do adversário, afirmaremos que uma equipa de primeira grandeza e de classe excepcional não pode deixar abalar-se profundamente por um mero incidente de competição. Os mestres, quando o são, verdadeiramente, não deixam de ensinar—mesmo quando tudo parece indicar que estão a receber uma lição. Dominam os acontecimentos na hora da desgraça, que é a altura em que se reconhecem as competências! Ora, o Charlton, abalado em toda a segunda parte nos seus fundamentos, dominando territorialmente sem dominar no ponto de vista técnico, perdeu por completo a tineta no derradeiro quarto de hora, o melhor periodo de expressão benfiquense, em que vimos o Benfica tal como o concebemos.

Os ingleses, diga-se a verdade, mereceram ser vistos e merecem sê-lo várias vezes, por alguns motivos, e pondo de lado a sua extraordinária educação desportiva, que os leva a não terem um gesto de enfado ao sofrerem uma injustiça, basta para isso uma das suas faculdades que designaremos, comodamente, por toque de bola. *A recolha, o* dribling *(em que são pródigos!) e o passe, saber assentar jogo, eis o melhor da exibição inglesa. Mas nós nunca poderemos jogar como eles! Continuaremos a afirmá-lo até que a prática demonstre o contrário, pois os factos confirmam o juizo. Eles são profissionais cem por cento, que correm o indispensável, e não sentem a bulir lá dentro um coração que os leve a fazer mais do que podem. Nós continuamos a ser profissionais com coração de amador. Insista-se, entre nós, no ensino da Técnica do Jogo, transformem-se onze elementos num* team, *um todo de esforços e amisades, deem-se pulmões ao nosso jogador, e não se tenha receio de receber e defrontar os Charltons que haja por esse Mundo de Deus. Mesmo de visitar a casa dos outros, sempre tão fria para quem lá vai.*

Já os rafistas nos tinham ensinado que as histórias da Carochinha, aliás, tão lindas, servem apenas para despertar e entreter a imaginação das pessoas. O Charlton, que até mete famosos escoceses, com o seu W-M, um dominio e toque de bola modelares, confirma que há no que se diz e conta do futebol inglês, deste, que nós conhecemos, um pouco de aquele poder mágico das varinhas de condão da nossa infancia. E diz-nos ainda que valemos mais do que julgamos, cumprindo-nos não nos deixarmos diminuir tanto quando vamos lá fora. Esse é o grande problema!

TAVARES DA SILVA

NATAÇÃO

Taça «Fernando Camarinhas»

Realizam-se ámanhã, pelas 21 e 30, na piscina do Algés e Dáfundo, as provas para disputa da taça «Fernando Camarinhas», instituida por este clube em homenagem póstuma ao seu antigo e valoroso nadador.

A inscrição foi aberta a todos os clubes da especialidade e o programa consta das seguintes provas:

Iniciados—33 metros livres, costas, bruços e 5X33 metros livres; *Principiantes*—66 metros livres, costas e bruços e 5X33 metros livres; *Juniores e seniores*—100 metros livres, costas e bruços e 5X33 metros livres, e *Estafeta 10X33 metros livres*—(3 iniciados, 3 principiantes, 2 juniores e 2 seniores).

A partir de 1 de Outubro, a «Panair do Brasil» entra num período novo de actividades, na sua carreira para a Europa. A linha Rio de Janeiro-Roma, vias Lisboa, Paris, Londres, terá o seguinte horário; Rio de Janeiro-Lisboa, chegadas á Portela, ás 4.as, 6.as e domingos; Lisboa-Roma, ás 6.as; Lisboa-Paris-Londres, aos domingos; Lisboa-Paris, ás 4.as; Roma-Lisboa, aos sábados; Londres-Paris-Lisboa, ás 6.as; Paris-Lisboa, ás 5.as e Lisboa-Rio de Janeiro, ás 2.as, 5.as e sábados.

AUTOMOBILISMO

3.ª prova de perícia de condução

O jornal «O Volante» organizou um concurso que consta de 4 provas de perícia de condução. No domingo, 22, realizar-se á em Alcobaça, a terceira dessas provas, estando a inscrição já aberta. Os concorrentes podem partir de qualquer ponto sem médias nem controles, devendo chegar no sabado ou mesmo no domingo, pelas 10 horas, a Alcobaça. A prova está marcada para as 11 horas, em frente ao Mosteiro, disptando-se 6 taças e 8 medalhas.

A quarta e ultima prova deve realizar-se em Outubro, em Lisboa.

VELA

Várias regatas

Realizam-se no próximo dia 22 importantes regatas de vela, promovidas pela Federação, com largadas de Pedrouços. Além de valiosos prémios serão disputadas, entre outras, as taças «Alberto May Tota», «Robbialac», «Torrens», «Marques Pinto, Ld.a», «Casimiro do Rosário, Ld.a» e «Club Naval de Lisboa».

VÁRIAS NOTICIAS

Na Figueira da Foz, no rio Mondego, realiza-se no próximo dia 22 o 4.º concurso de pesca desportiva.

—O Sport União Sintrense leva a efeito no próximo domingo uma prova «Preparação», de pesca desportiva, no troço do rio Colares denominado «Tanque da Varzea».

—Em Caxias-Lameiras disputa-se um torneio de tiro aos pratos no próximo domingo, com valiosos prémios.

—O Sporting organiza, pelas 10 horas, de domingo próximo, um torneio de atletismo para simpatizantes e sócios do clube que nunca tivessem disputado provas oficiais.

—No Sporting está aberta a inscrição para «rugby».

Joe Louis venceu

Mauriello por K. O.

NOVA YORK, 19—No combate realizado ontem, á noite, no Yankee Stadium, para o campeonato do mundo dos pesados, Joe Louis venceu Mauriello por K. O., ao primeiro assalto.—(R.).

Colégio ULISSIPONENSE

Curso completo dos liceus - Comércio - Ensino primário

Curso Nocturno do Ensino Liceal para maiores

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Rua das Janelas Verdes, n.os 35 a 41 (Palácio Pombal) — Lisboa
Telefone P. B. X. 6 0685

Estão abertas as matriculas para o ano lectivo de 1946-1947, enviando-se brochuras com as condições de matricula a quem as requisitar.

ESCOLA ACADEMICA

FUNDADA EM 1847
PALACIO PINHEL—CONDE BARÃO, 47—TELEFONE 62430
INTERNATO E EXTERNATO PARA O SEXO MASCULINO

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE

Continua a ser o cartaz mais querido da população
Este fim de verão delicioso vem culminar o êxito retumbante que tem tido o

Grande Luna Parque de Palhavã

Cada noite cáda sucesso

Amanhã

FESTIVAL HUSQVARNA

O PAVILHÃO DAS INDUSTRIAS SUECAS

Sorteio pelos visitantes da Feira de uma magnifica máquina de costura de um fogão de grande estilo e de muitos outros objectos que amanhã enunciaremos

SÃO LUIZ

Abriu hoje a bilheteira para a estreia, na terça-feira, 24, do filme de

LEITÃO DE BARROS

CAMÕES

produzido por **ANTONIO LOPES RIBEIRO**
com **ANTONIO VILAR** no protagonista

Segunda-feira, 23: ESTREIA DE GALA

EXCLUSIVAMENTE POR CONVITES

AVISO IMPORTANTE — OS SRS. ASSINANTES DAS ESTREIAS TÊM OS SEUS BILHETES RESERVADOS ATÉ DOMINGO, 22, A'S 19 HORAS

BOX

AMANHÃ, no Estádio Mayer

CICLONE

Extraordinária sessão internacional

LARSEN

Campeão de Portugal dos meios-médios contra o ex-campeão de Itália, duas vezes vencedor de Garcia Alvarez e Juanito Martin

MINELLI

Um combate exigido pelo publico

BONETTI

Campeão da Europa contra o ex-campeão de Espanha que acaba de reptar Romero para o titulo

CICLONE

Dois grandes pugilistas num combate que a Espanha ambicionava vêr

Sensacional reaparecimento de

FIGUEIREDO II

que defrontará o fogoso espanhol

ALAMO

cuja ultima exibição contra Kid Santos entusiasmou o publico.

Alf. Oliveira contra **M. Duarte**

Uma sessão que tem o cunho de grande categoria a que «Organizações Losa» imprimem ás suas reuniões

As bilheteiras estão abertas até ás 20 horas.

NADA DE NOVO NOS ECRANS... ATÉ...

RKO RADIO FILMES

1946 TEMPORADA 1947

GIGANTE

A época cinematográfica mais prometedora de todos os tempos!

Inauguração em Outubro

AO PUBLICO DE LISBOA!

A Emprêsa do CAPITOLIO informa que acaba de contratar o maior filme da guerra no Pacifico, feito na América

SELVA EM ARMAS

A historia heroica do desembarque dos «raiders», na ilha de Makin, onde ficou célebre o grito GUNG-HO, que deu o titulo original ao filme

GUNG-HO! — o grito que marcou o começo do fim do império japonês

Um espectáculo feito com sangue e emoção, ámanhã, no CAPITOLIO

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21, «soirée» de fados, com Aurora Sobral, Ardinda Vitoria, Julio Peres, Alberto Cardia, Alberto Costa, José Pinto (humorista), José Nunes e Nicolau Neves.

Alberto Cardia

UrcA

FEIRA POPULAR junto da Favorita

JOÃO ALEIXO

HOJE das 22 às 5 da manhã

Grandioso concurso de «Swing»

para disputa de 1.500$00 de prémios, pelos melhores bailarinos das Sociedades de Recreio no qual colaboram entre outros **Octávio Costa, Manuel Isidoro, Rui Ciderais, Guilherme Passo, Manecas II, José Cadete Maia, Antonio Maia, Ribeirinho, Tong, Sergio, etc.** e **BAILE** pelo quarteto de **Hot**, com **JOÃO ALEIXO.** Entrada 10$00. Marcam-se mesas T. 48565

Amanhã, noite da moda, com o cantor **ARTUR RIBEIRO.**

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com

FELI SUÁREZ **NINA DE AROSA**

Luisa Royo, Aurora Vitoria, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet The Helios Girls

Musica constante pelas dinâmicas orquestras

ARCADIA e **LARREA Y SUS GITANOS** com a voz maravilhosa de **MARIO ROSSI**

AMANHÃ

ESTREIA DA CATEGORIZADA PARELHA DE BAILE CASTIÇO E FLAMENCO

RAHYTO-NIEVES ROMERO

Pavilhão Português

HOJE NO PALCO A'S 21.30

Sensacional espectáculo com

DOMINGOS MARQUES — CONCHITA BRETON — VICENTITA FRUTOS — CHARITO SOLAZ — ALFREDO LOPES

num dinâmico acto de Music-hall com a Orquestra de Variedades de Fernando Carvalho

SEXTETO DE HOT com os ases **Vilaças — Albuquerque — Marques Dias — Machado — Graça e F. Carvalho**

ORQUESTRA DE TANGOS de Carlos Flores

NO ÉCRAN A'S 22.30

O encantador filme de **Deanne Durbin:** **O AMOR TRIUNFA**

PREÇOS 5$00 E 7$00

Amanhã: Estreia da notável artista **ROSARIO GUERRA**

EDEN ULTIMA SEMANA **5 covas no Egipto**

A's 21,30 — Tele. 2 0768 — com Franchot Tone, Eric Stroheim e Akim Tamiroff — «Matinées» diarias

TRINDADE 5.ª SEMANA do filme de **Capa e Espada** **A MANTILHA DE BEATRIZ**

Hoje, ás 21 e 30 — Tel. 2000 — com António Vilar no protagonista — Todos os dias matinées ás 16 h.

GINÁSIO A's 21 e 30 — 3. SEMANA **TRÊS DIAS SEM DEUS**

Telef. 20556 — Uma realização de **Barbara Virginia**

CONDES **O COFRE MISTERIOSO** com **Edmund Lowe**

A's 21,30 — Telef. 22523 — Em complemento: **O REGRESSO DO VAMPIRO** — «MATINÉES» DIARIAS

L Y S **Meia Luz**

Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — **A FORÇA DOS NOVOS**

TERRASSE MEIA LUZ

Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **A FORÇA DOS NOVOS**

REX **Soldados sem uniforme**

Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **As ruivas são perigosas**

VITORIA CINE 6.ª feira, sabado e domingo às 20 e 50 prefixas

Carcavelos **E TUDO O VENTO LEVOU**

CAPITOLIO Salão às 21,30 ULTIMA **Escândalo Familiar** comédia com Lupe Velez e Leon Errol

Telefone 2 7493 — Terraço às 21,15 — **TRAIÇÃO** — OLHOS GAIATOS e HOMEM EM FUGA

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **A HORA DA SAUDADE** com Judy Garland

TEATRO APOLO

HOJE, ás 20,30 e 22,45

A alegre e popularissima opereta

AS LAVADEIRAS

com **LAURA ALVES, COSTINHA** e um valoroso conjunto

AVENIDA

HOJE, 2 SESSÕES ás 20,30 e 22,45

Telef: 27273

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

A colossal revista-«feerie»

SEMPRE EM PÉ

com **Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista,** o insigne artista **João Villaret** e os bailarinos **Peggy** e **Humberto.** Numa realização de **Piero**

VARIEDADES

2 SESSÕES, as 21 e ás 23 h.

NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

Música baile, variedades serviço de bar:

Tudo sob a

SEVILHA

nova organização

que tornou o recinto no mais aprazível e elegante dancing estival de Lisboa!

Amanhã: Estreia da notável bailarina **ROSARIO GUERRA**

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1849: Nasce em Lisboa José António Moniz, filho do actor José Geraldo Moniz. Foi primeiramente tipógrafo e, em 1865, entrou como revisor para o «Jornal do Comércio». Um ano depois, matriculou-se na aula de declamação no Conservatório, dando provas publicas, em 1868, no D. Maria, com o drama «Maus Conselhos» e na comédia «O menino e a mãe vão bem». Moniz foi professor de português, francês, paleógrafo e lente de bibliologia. Era um ensaiador distinto e professor de declamação.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos, que anda em larga «tournée» pela provincia, trabalha de ámanhã até domingo em Vila Real, com três peças do seu repertório.

—O actor Alberto Ghira, logo que termine a digressão do Teatro do Povo, de que é director, ingressa no Apolo, onde vai interpretar um dos papeis da opereta «Mouraria», com Alvaro Pereira, Barroso Lopes, Alberto Reis, Alberto Ribeiro, Pereira Saraiva, Sales Ribeiro, João Pio e João Guerra.

—O actor Manuel Santos Carvalho não tomará parte, por enquanto, em qualquer elenco teatral, por estar a dirigir a parte artistica do filme «A Maluquinha de Arroios».

—Um dos quadros da comédia da revista «Banhos de Sol», que sobe á cena na próxima semana, no Maria Vitória, é uma «charge», ás modificações telefónicas e será interpretado por Teresa Gomes e Octávio de Matos.

—O actor Carlos Alves organizou para sábado, na Caparica, um espectáculo para a efeição de «Miss Praia do Sol», com um programa em que tomam parte muitos artistas.

—A nova tabela de comedorias para os artistas de teatro está em vigor desde o principio deste mês.

—Entre as atracções internacionais que formam a Grande Companhia de Circo que se estreia no próximo dia 27, no Coliseu, figuram os notáveis acrobatas saltadores «Os 5 Gilmes».

—Ao empresário do Coliseu foi oferecida uma grande companhia de ópera italiana para o mês de Outubro e de que fazem parte os primeiros cantores da actualidade.

Recintos de diversões

Rádio Continental realiza na terça-feira, 24, um espectáculo, com um programa apresentado pelo artista José Beja e em que tomam parte as actrizes Maria Odette, Judite Doisini, a cantora da E. N. Judite Vítor, Eduardo Futre, Hernani Cordeiro, Montanha Campos, Raul Angelo, João Pedro e Mário Silva.

—A direcção do espectáculo organizado pelo contra-regra Joubert de Carvalho, que se realiza na próxima segunda-feira, no Atlético, é do actor Vasco Santana.

—No próximo domingo, em «matinée», a Orquestra Internacional de Variedades realiza a sua festa artistica no Costa-Rica Bar (Trafaria), onde tem estado a trabalhar.

Quem é Satan? O cruel orangotango da «Vingança do Gorila Gigante», que mata as mulheres. Esta noite, no Coliseu, em ultimas exibições, o grandioso filme de aventuras em 31 partes

E' um pesadelo real. Nunca se supôs que o cinema fosse tão longe, revelando essa monstruosidade animal, que é «A Vingança do Gorila Gigante», a fera que vampiriza as almas, luta contra os homens, mata as mulheres, desmorona palácios, catafriando de terror o publico e, ao mesmo tempo, assombrando-o! Esta noite, ámanhã, sexta-feira e domingo em «matinée» e á noite, ultimas exibições. Preços baratissimos. Geral 4$00.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
APOLO—A's 20,30 e 22,45—«As Lavadeiras»

CINEMAS

EDEN—«Cinco Covas no Egipto».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
COLISEU—«Vingança do Gorila Gigante».
CAPITOLIO—«Escandalo Familiar».
TERRESSE e LYS—«Meia Luz».
REX—«Soldados sem Uniforme».
OLIMPIA—«Os Bandidos da Caverna Sangrenta».
PROMOTORA—«Soldados sem Uniforme».
SALÃO IDEAL
BELEM JARDIM—«A Cidade que Dança».
CAMPOLIDE—«Prisioneira de uma noite».
R. AMADORA—«A primeira batalha».

CASA XANGAI
Fechada para férias de 7 a 27

UM BRINDE ÀS SENHORAS

O Desaparecimento total das imperfeições na pele em poucos dias. Novidade em voga na America, Inglaterra e Brasil com os

Cremes **«NILUS»**
(Fórmu a inglesa)

DE DIA
BRANCO
DE NOITE
ROSADO

TUBO MEDIO
8$00
TUBO GRANDE
11$00

Uma garantia

Se não for superior a qualquer creme estrangeiro, restitui-se a importancia.

A' venda em todas as boas casas, mas se o seu fornecedor ainda não tiver peça pelo correio á cobrança.

Um brinde

a titulo de reclame serão oferecidas gratuitamente **carteirinhas** com o finissimo pó de arroz cremisado **«Nilus»** a todas as senhoras que adquirirem um tubo de creme no depositario Casa **Nilo**. R. da Palma, 163-A.

Em exposição na Feira Popular—Praça de Portugal

AVISO—Serão remetidas carteirinhas com o pó de arroz cremisado **«Nilus»** gratis, com os pedidos de tubos de creme á cobrança—indicar se é loura ou morena. Pedidos á

S. P. I. L.
SOCIEDADE DE PRODUTOS INTERNACIONAIS, LTD.ª
Rua da Madalena, 211 — LISBOA — Telef. 30640
AGENCIAS EM
PORTO—COIMBRA—FUNCHAL—ANGRA, etc

B. B. C.

ATENÇÃO

Não deixem de ouvir, esta noite, ás 21.30 horas em 41.94, 31.01, 25.68 e 307 metros, o seu programa «A VOZ DE LONDRES», para Portugal, que consta de um Quadro Radiofónico, apresentado por Fernando Pessa e baseado no filme Português

«UM HOMEM DO RIBATEJO»,

a estrear em Lisboa, no próximo dia 26, nos cinemas Politeama e Capitólio.

Faz, também, parte do programa um fado que HERMINIA SILVA canta no mesmo filme.

BERTA CARDOSO

ESPLANADA
MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)

Dedicado ao Ex.mo Público frequentador desta encantora Esplanada, e em organização do **ELENCO ARTISTICO** desta Empreza, realiza-se hoje um extraordinário espectáculo de

FADOS e VARIEDADES

com a colaboração gentil dos distintos artistas
DORA VIEIRA — HUMBERTO MADEIRA — MARY LOU

No programa actuarão todos os artistas privativos desta Empreza, numa verdadeira

NOITE DE FADO e DUETOS

SELECÇÕES de SETEMBRO

ACABAM DE SAIR

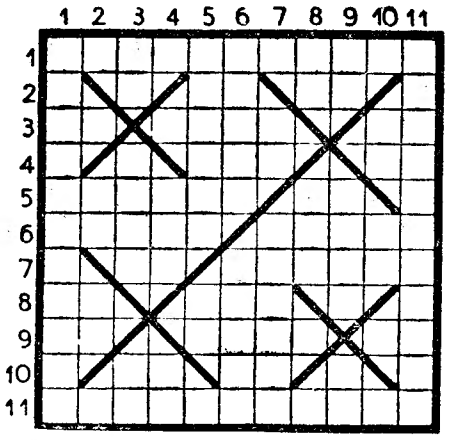
MEMÓRIAS DE UM FUNCIONÁRIO SOVIÉTICO
RONDON O CIVILIZADOR DA SELVA
O ESPIÃO QUE ATRAIÇOOU HITLER
O PRIMEIRO ANO DO NOVO JAPÃO
NA PISTA DA VERTIGEM

25 artigos de interesse e actualidade além do resumo de um livro de sucesso
COMPRE O SEU EXEMPLAR HOJE!

DISTRIBUIDORES
Livraria Bertrand — Lisboa • Livraria Internacional, L.da — Porto

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1445



HORIZONTAIS: 1—Palavras que se repetem frequentemente. 2—A mim. Andava. 3—Prefixo que designa repetição. Projéctil. Artigo antigo. 4—Fluido aeriforme. Pronome reflexo. 5—Sólidos. Unico. 6—Localidade do concelho de Vila Nova de Ourem. Cidade de França, do departamento de Lot-e-Garona. 7—Preposição. Dançai. 8—Prefixo de negação. Dificuldade. 9—Compaixão. Quadris. Artigo (pl.). 10—Apelido. Prova. 11—Motins.

VERTICAIS: 1—Ofegantes. 2—Alternativa. Laço. 3—Pronome pessoal. Vagueie. Senhor. 4—Contém. Parecença. 5—Figura. Perversa. 6—Povoação perto de Queluz. Cidade da Escócia, porto no mar do Norte. 7—Carta de jogar. Surgiu. 8—Soletrei. Conheço. 9—Existe. Borda. Antes de Cristo. 10—Pertences. Em doses iguais. 11—Calados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1444

HORIZONTAIS: 1 — Latiniparla. 2—Ide. Nó. Ir. Aal. 3—Liar. Ela. Viro. 4—Io. Repudio. AC. 5—Pua. Gizou. Por. 6—Sul. Avô. 7—Tua. Lauda. Sem. 8—II. Carrara. Má. 9—Atar. Roi. Alas. 10—Nem. Si. Na. Vai. 11—Amarfanhara.

VERTICAIS: 1—Liliputiana. 2—Adi. Ou. Ui. Tem. 3—Tear. Asa. Cama. 4—In. Regular. Sr. 5—Noé. Pilar. Rif. 6—Luz. Uro. 7—Pia. Doada. Inn. 8—Ar. Viuvara. Ah. 9—Raio. Pôs. Alva. 10—Lar. Ao. Em. Aar. 11—Alocromasia.

FATOS USADOS E CALÇADO

e todo o vestuário para homem. Vamos a casa e compramos ao Balcão. Rua da Rosa, 139. Telefone 3 2096.

Casimiro Ramos

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A Telf. 32889—A's 21 e 30. Solos de guitarra e viola pelos eximios artistas Casimiro e Miguel Ramos em fados, Natividade Pereira, Joaquim Cordeiro, Maria Emilia Araujo, Sebastião Pires e Ivete Pessoa. Amanhã, 6.ª feira, far-se-á ouvir a Santa do Fado ERCILIA COSTA — Marcam-se mesas pelo telefone 32889.

Para pintar paredes use **MURALINE**
uma tinta a água que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos

DEPOSITARIOS
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

BEBA

REFRESCOLA

Tixco
Tudo para campismo e pesca desportiva
Rua do Benformoso, 57
Fabricantes especializados

ECOS

Escreve-nos uma senhora que noutros tempos viveu bem, mas agora vive muito mal, porque os seus inquilinos não lhe pagam as rendas actualizadas a que se julga com direito.

—Com que hei de eu custear as obras nos predios a que sou obrigada? Só me resta o recurso de vender ou hipotecar o que os meus pais me deixaram.

Isto seria facil de resolver, se muitos, talves a maioria dos inquilinos, não fosse gente pobre ou pauperrima. Evitemos tocar nos direitos da «santa miseria». Não se compreende, porém, que ricos e homens de negocio assás afortunados finjem de pobres e de pedintes, a fim de viverem á custa alheia. O seu a seu dono.

■

Na região do Douro, um facho luminoso atravessou o espaço. Como estão em moda os «foguetões», talvez fosse algum. Ou uma simples ilusão, como acontece, quando os olhos vêem o invisivel. No firmamento escreve-se ou inscreve-se quanto se passa na terra—até mesmo o que se sonha.

■

Um amigo nosso proporcionou-nos ontem, ao cair da tarde, um passeio a uma pequena quinta que possui nos arredores de Lisboa. Respirámos nela um ar suave, perfumado e calmo em que se adivinhava já a pacificação da hora, cheia de ternura, a que o sol imprime a unção religiosa da sua despedida, um adeus de 12 horas sobre uma paisagem austera e forte. Tivemos o prazer de provar uvas de varios nomes, gosto e cor, que aguardam a prometedora vindima. Arvores de fruto nas quais as folhas dum verde intenso começam a tocar-se com a elegia do outono.

—«Plantei 500 pés que, daqui a poucos anos, devem constituir um pomar. Foram escolhidos a capricho. O mesmo fiz com as flores, especialmente com as rosas de toucar que, na próxima primavera, hão de trepar pelos muros da propriedade».

Junto duma figueira, de largos ramos e enormes folhas, apreciámos o figo moscatel de fina casta e rico sabor. As cerejeiras, já sem fruto, chamavam as aves para o repouso da noite. Atirámos para o fundo de uma cisterna, em que se ouvia o correr da água cantante, esta interrogação:

—«Quem vive, já em baixo? E' cativo ou fugitivo? Ermita ou pecador?».

A resposta veio pronta:

—«Aqui mora a paz das cousas que os incertos juizos dos homens não interrompem nem perturbam! Como espectaculo, basta-me ver o ceu que, altas horas, me envia o fulgor das constelações e, de dia, a imagem soberana do sol nunca vencido. A pedra que, de vez em quando, me atiram de cima põe-me de sobreaviso, obrigando-me a dizer:

—«Eis que se aproxima o violador de todos os misterios e o blasfemo de todas as imprecações!».

Caminhando por estreitos e barrentos caminhos, com o sussurro das parras, sob as quais os cachos deliravam, imaginando a volupia de futura danças baquicas, admirámos um vasto poente, em tons bizarros e violentos, no qual se adivinhava o dia de hoje, luminoso e sereno como uma ode olimpica.

Recebemos um livro em que se abusa das maisculas, com pouco acerto. E' uma maneira expedita de passar do concreto para o abstracto. Em vez de força, «Força» amor, «Amor», ciencia, «Ciencia», coragem, «Coragem», dignidade, «Dignidade» e honra, «Honra». O texto do livro parece coberto de pontas de arame.

Para que tal aparato?

Quando alguem se habitua a pensar ou a viver de abstracções, perde o rumo da realidade e anda pelas altas traves, como as aranhas.

—«Num'Alvares foi a Honra, a Dignidade, e o Sacrificio».

Para que tanta maiuscula?

Como patriota, capitão e português não necessita que façam dele uma parangona, mas sómente um corpo da terra livre e uma alma do ceu que bem mereceu pela sua piedade—tão pura como o seu valor nos campos de batalha.

Houve discussão
na Conferencia de Paris a propósito das reclamações navais da Itália

PARIS, 19.—O representante da União Sul-Africana retirou a emenda ao tratado de paz relativa á construção de novos navios de guerra. Esta decisão foi anunciada pelo general Franck Theron na Comissão Militar da Conferência de Paris, que declarou ter tomado essa atitude em vista da votação de ontem acerca de outra emenda por ele apresentada e que foi rejeitada por 20 votos contra 1.

Quando a comissão considerou o artigo 51 sobre os efectivos da Marinha de Guerra italiana, o general Theron propôs que esse artigo fosse de novo estudado de acordo com as reclamações da Itália. Sugerindo que os tratados com a Bulgária e com a Roménia permitiam, em proporção com a Itália, maiores efectivos navais, propôs que se tomassem em consideração as reclamações italianas.

O general M. D. Shavin, representante da Russia, declarou categoricamente que o assunto já fora suficientemente discutido e que não havia razões para se voltar a ele, mas Alexander, delegado britanico, declarou que o assunto podia ser digno de estudo por se tratar de uma questão técnica.

Houve uma viva troca de palavras entre o general Stephen Mossor, da Polónia, presidente da Comissão, e o delegado britanico, quanto ao debate sobre a proposta sul-africana.

O general Mossor disse:

—E' a primeira vez que me censuram nesta Comissão pelo facto de manifestar parcialidade. Fui atacado 5 vezes pelo delegado britanico. Não desejo falar sobre o fundamento desta discussão, porque o meu objectivo é adiantar trabalho.

A solução do incidente

O incidente terminou quando o almirante Manola, representante da Jugoslávia, disse: — Tenho a impressão de que as palavras do presidente foram sinceras e que êle sinceramente deseja apressar os trabalhos desta Comissão.

Continuou dizendo que Alexander tivera talvez a impressão de que o presidente desejava influenciar os delegados, mas que não era esse o caso.

O almirante acrescentou:

—Se o general Theron quer ter o trabalho de pegar num lapis e num papel pode verificar fácilmente que as comparações feitas pelo almirante De Courtens são erradas.

Dirigiu um apêlo ao representante da Africa do Sul para retirar a proposta. O almirante Karpounin calculou que, segundo o tratado de paz com a Itália, esta dispunha de 6 homens por cada quilómetro quadrado da linha da costa quando a Bulgária dispunha apenas de 4. O almirante Manola, da Jugoslávia, também apelou para o representante sul-africano para que retirasse a sua proposta. Alexander disse que tinha ficado profundamente impressionado pela maneira calma como técnicos, como o almirante Karpounin tinham discutido o assunto.

O general Theron retirou a sua proposta para que o poderio naval italiano fosse aumentado e que o assunto fosse estudado, por uma comissão de técnicos.

A Comissão Militar aprovou as clausulas do tratado de paz com a Itália no todo, e o relator prepara o relatório para apresentar á sessão plenária da Conferência. A Comissão encerrou os trabalhos numa atmosfera de absoluta cordialidade.—(R.).

Queda de um avião espanhol

MALAGA, 19.—Quando se dispunha a aterrar no aerodromo de Rompedizo, uma avioneta militar capotou, incendiando-se. Morreu o observador, capitão D. Diego Montes Roldán, aluno da Escola do Estado Maior. O piloto sofreu apenas lesões de pouca importancia.—(Efe).

Recolheu à cadeia
um debulhador de trigo que deixou de manifestar
98.690 quilos de cereal tendo-lhe sido arbitrada uma caução de 3.500 contos

A Direcção dos Serviços de Fiscalização facultou á Imprensa a seguinte nota:

«Foi preso e enviado ao tribunal da comarca de Sintra o debulhador João Morgado, daquele concelho, que efectuou debulhas de trigo, não tendo feito constar dos talões oficiais a totalidade do cereal debulhado. Apurou-se que não foram incluidos nos referidos talões 98.690 kgs. Como multa provavel foi-lhe arbitrada a caução de 3.500 contos, que não pagou, recolhendo á cadeia. Os produtores, que vão ser tambem incriminados, são em numero de algumas dezenas, na região de Sintra e Mafra. Quanto a alguns destes, verificam-se verdadeiros abusos.

Como exemplo, a nota aponta: «Manuel Antonio Pedro, de Alvarinhos, debulhou 5.520 litros. Do talão oficial da debulha constavam unicamente 3.000. Entregou para o consumo publico 387 kgs. Manuel Duarte Azenha Junior, tambem de Alvarinhos, debulhou 5.790 litros no talão da debulha manifestou sómente 2.000 litros e declarou necessitar deste trigo para a sua casa agricola.

«Estão em curso em todo o pais várias averiguações acerca das quantidades de cereais manifestadas».

Carne para ámanhã

Foram hoje abatidos, no Matadouro Municipal, para o consumo publico de ámanhã, 40 bois, distribuidos por 80 talhos, cabendo meia rês a cada um; 331 carneiros; 201 cabras; 3 cavalos e 20 suinos para a industria destinados ao sr. Felix Ribeiro Lopes.

Os talhos onde há carne ámanhã são os seguintes: Rua Maria, 44; Rua dos Lusiadas, 37; Rua Silva Carvalho, 106; Rua do Conde, 9; Rua Lopes, 51; Rua D. Estefania, 52; Calçada da Estrela, 209; Rua dos Remédios, 72; Avenida da Republica, 8; Rua do Grilo, 16; Rua Neves da Costa, em Camnide, 11; Rua Pascoal de Melo, 104; Rua Vale de Santo António, 20; Largo do Mitelo, 22; Rua das Janelas Verdes, 94; Rua Morais Soares, 89; Rua Lopes, 11; Rua dos Quarteis, 3; Rua Morais Soares, 107; Rua Correia Teles, 50; Avenida Defensores de Chaves, 34; Rua da Esperança, 142; Estrada de Benfica, 179; Rua Luciano Cordeiro, 58; Travessa Henriques Cardoso; Estrada de Benfica, 891; Rua Bartolomeu Gusmão, 21; Rua Presidente Arriaga, 138; Cruzeiro da Ajuda; Rua Buenos Ayres, 70; R. de Alcantara, 44; Calçada da Tapada, 116; Rua da Praia do Bom Sucesso, 44; Rua Conde Redondo, 44; Largo de S. Miguel, 56; Avenida da Republica, 92; Rua da Graça, 27; Travessa da Boa-Hora, 53; Rua Alves Torgo, 390; Rua Penha de França, 64; Rua Marquês de Tomar, 58; Rua do Cruzeiro, 156; Calçada da Estrela, 133; Travessa da Boa-Hora, 46; Rua Arco do Cego, 63; Rua Augusto Gil, 15; Rua Lopes, 88; Mercado da Praça da Figueira, (12 talhos); Mercado 24 de Julho, (7 talhos); Mercado, 31 de Janeiro, (5 talhos); Mercado de Arroios, (um talho); Mercado de Santa Clara, (um talho); Mercado de Campo de Ourique (um talho).

O abastecimento de peixe

No mercado da Ribeira Nova venderam-se hoje, de manhã e de tarde, cerca de 15 toneladas de peixe, sendo 5 de peixe grosso e o restante de chicharro, carapau e sardinha. De carapau vieram 2 barcos; sardinha cerca de 60 caixas; de chicharro, 5 camionetas.

Na lota de Santos não houve hoje peixe grosso, por não terem chegado ontem os barcos que eram esperados.

Hoje são esperados, ao fim da tarde, o «Santa Maria», da costa, com 19 toneladas, e o «Fafe», de Cabo Branco, com 75 toneladas, pelo que amanhã já deve haver peixe na referida lota.

Uma fragata com um carregamento de farinha de mandioca em risco de se afundar

Na doca de Santo Amaro, uma fragata da Companhia União Fabril, com um carregamento de farinha de mandioca, começou a meter água e a afundar-se, devido a ter sofrido qualquer furo no casco, ao que se presume.

Para o local seguiram os sapadores bombeiros que, com o auxilio de duas bombas a vapor, estão a proceder aos trabalhos de esgotamento da água, para conseguir evitar o afundamento da fragata. Dirige os trabalhos o chefe Domingos Pais.

Chegou bacalhau

Chegou ao Tejo o lugre bacalhoeiro «Hortense», com cerca de 7 mil quintais de bacalhau da Groenlandia.

No mesmo barco, vieram o capitão, o imediato e o motorista do lugre «Florentina», que há semanas se afundou na Terra Nova.

Considera-se perdido
um «Skymaster» da Sabena que conduzia 44 pessoas

BRUXELAS, 19.—A «Sabena» confirma que o seu avião «DC—4—Skymaster», esperado ontem de manhã, no aeródromo de Gander, na Terra Nova, não chegou ao seu destino, devendo considerar-se perdido.

O aparelho transportava 7 tripulantes e 27 passageiros, entre os quais 11 mulheres, 2 raparigas e um rapaz. Levava também a bordo G. King, de 19 anos, filho do embaixador da China em Bruxelas.

As condições atmosféricas eram tão excepcionalmente más que impediram que o aparelho descesse no aeródromo de Gander ou em quaisquer outros aeródromos vizinhos. Além disso, a aurora boreal impediu por completo que o aparelho comunicasse pela rádio.—(U. P.).

Principe Guilherme da Suécia

O principe Guilherme da Suécia, que, acompanhado pelos condes de La Gardie e pelo sr. Wicander, industrial sueco, desde ontem se encontra em Lisboa, em viagem de caracter particular, visitou durante o dia de hoje Cascais, Estoris e Sintra.

EM 3 LINHAS

Vão ser construidas em Braga e Evora, a exemplo do que sucede em Coimbra, centrais de camionagem. Foram nomeadas as comissões para escolha do local.

///

O capitão Carlos Machado da Silva foi nomeado comandante do corpo de policia civil de Moçambique.

///

A' Empresa Lisboa Filme foi concedido um subsidio, reembolsável num ano, de 1.500 contos, para a realização do filme «Anjos e Demónios».

///

Foram hoje publicados um decreto reorganizando a Escola Nautica e o aviso tornando publico o acordo sobre transportes aereos com a França.

///

Em Março fundaram-se em Portugal 2 sociedades anónimas, 111 por cotas, uma das quais, «Clinica médico-cirurgica de Lisboa», com o capital de 4.750 contos.

///

A frota mercante portuguesa traz, presentemente, nos mares das Américas, da Europa, do Mediterraneo e do Extremo Oriente 22 navios.

///

«Uma administração geral central dos caminhos de ferro, exclusivamente destinada a superintender na construção e exploração de *todas* as vias férreas do País é de necessidade absoluta e indispensável».—(De há 50 anos, na «Gazeta»).

///

Foi publicado hoje o decreto que abre o crédito destinado a constituir as dotações ao Serviço Meteorológico Nacional, recentemente criado.

DE LISBOA AO FIM DO MUNDO P[illegible]R 6$40!?
Embarque no Cais do Sodré...
Em Cascais, em frente da Estação, aguarda a sua visita o
Restaurante Bar «FIM DO MUNDO»
Ambiente artistico—cozinha esmerada—Reserve a sua mesa pelo telefone C. 200—Secção de especialidades—Tabacaria.

Inaugurou-se hoje
o busto
a Candido de Figueiredo

TONDELA, 19. (Pelo telefone).—Tondela prestou hoje homenagem a um dos seus filhos mais ilustres, o filólogo e escritor Candido de Figueiredo, cujo busto se ergue, agora, no Jardim Publico. Candido de Figueiredo, que nasceu, precisamente, há cem anos, no lugar de Lobão da Beira, recebeu, com o erguer deste monumento, o melhor preito de homenagem dos seus conterraneos, justamente orgulhosos do seu valor. A iniciativa pertence ao jornal local «Folha de Tondela» e ao entusiasmo de todos os tondelenses que contribuiram com o seu dinheiro para a execução do monumento, saindo do risco e da arte dos irmãos Domingos e Luís Soares Branco, alunos da Escola de Belas Artes de Lisboa—o primeiro do curso de escultura e o segundo do curso de arquitectura. Vigiando o trabalho, amparando com o seu saber e o seu carinho, mestre Leopoldo de Almeida, um grande amigo dos novos que desejam romper caminho.

O monumento, cujo plinto é sóbrio e austero, como o foi Candido de Figueiredo, inaugurou-se hoje e foi pretexto para se produzirem expressivas afirmações, muito contribuindo, para a realização desta iniciativa, o sr. capitão Pereira da Conceição, conterraneo do homenageado.

A inauguração, como havia sido previsto, revestiu-se de grande significado, tendo o prof. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, em nome da Academia das Ciências de Lisboa, de que era sócio Candido de Figueiredo, feito o elogio do ilustre filólogo.

A's 16 horas, realizou-se uma sessão solene na Camara Municipal, para presidir á qual foi convidado o sr. governador civil do distrito de Viseu.

Na sessão do descerramento do monumento, que está marcada para as 17 horas, falarão os srs. drs. Anselmo e Amadeu Ferraz de Carvalho, José Julio Cesar, cap. Pereira da Conceição e o professor do ensino primário sr. Antonio Rebelo.

A' cerimonia, assistem os autores do projecto, Domingos e Luis Soares Branco.

INAUGUROU-SE A CARREIRA
entre Lisboa e Madrid

Inaugurou-se hoje a carreira bi-semanal entre Lisboa e Madrid, dos Transportes Aereos Portugueses.

A's 14 horas em ponto deslocou do aeroporto da Portela o grande bimotor com que se inaugurou a carreira e que, além da tripulação, levava onze passageiros.

No campo compareceram os srs. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronautica Civil, major Humberto Pais, subdirector do mesmo organismo e muitas outras individualidades ligadas aos nossos serviços de aeronautica de turismo, bem como representantes de várias companhias estrangeiras de aviação.

SERVIÇOS AERONAUTICOS

Seguiram hoje para Londres os srs. Mário Condessa Falcão, Vasco Rocha Cardoso e José Joaquim Azevedo, do Secretariado da Aeronautica Civil, que vão estagiar durante três meses em escolas inglesas de comando de tráfego aéreo.

EXAMES

No Liceu de Pedro Nunes, os trabalhos práticos dos exames do 2.º ciclo começam no próximo sabado, ás 8 e 30. As provas escritas dos exames do 1.º e 2.º ciclos e dos cursos complementares começam no dia 23, ás 9 horas.

"O Trabalho"
Companhia de Seguros
Tratamos da emissão ou compramos os direitos ás novas acções.
O prazo expira em 22 de Setembro corrente (Domingo).
PACHECO, FILHOS, LD.ª, (PAFIL)
Porto

A Associação de Agricultura
instalada no Chiado
está ameaçada de despejo
O que nos diz o sr. Raimundo Alves das suas prolongadas intervenções na última assembleia geral extraordinária

Na recente assembleia geral ordinária da Associação Central da Agricultura Portuguesa, levantou-se uma certa celeuma, com aspectos de oposição. Porque o conhecido viti-vinicultor sr. Raimundo Alves fez várias considerações sobre a actividade dos corpos directivos daquele organismo, entendemos dever ouvi-lo, tanto mais que se trata duma pessoa que não esconde os seus pensamentos e as suas razões, e cujos comentários são sempre interesantes e originais:

—Ao lêr o relatório da direcção da Associação de Agricultura, de que sou sócio há mais de 20 anos, e o respectivo boletim, e ao deparar com a unica actividade ali revelada, ou seja uma trabalhosa exposição de pombos, aves canóras e ornamentais, pensei que, perante a magnitude dos problemas económicos com que se debate o país não estaria descabida a pergunta: o que fez a Associação, durante o trienio de 1943-1945, na aplicação do seu lema «a defesa da lavoura», no multiplo dever de contribuir para o engrandecimento da terra portuguesa? Ao mesmo tempo, meditei nas palavras do concelho fiscal da mesma Associação, quando lamenta que «os persistentes e benéficos esforços da Direcção tenham de ser exercidos á margem do regime corporativo, onde, segundo opinião do mesmo Conselho, já devia ter ingressado, como traço de união de todos os Grémios da Lavoura nacional».

O nosso entrevistado observa ironicamente:

—A minha curiosidade não era impertinente. Fiquei sabendo, entre outras coisas, que tinham sido premiados vários pombos «mariolas», que um «cambalhota português» tinha merecido 3 medalhas de ouro e que um «papo de vento» do sr. Serra Guedes, mais modesto, mereceu o galardão de uma medalha de cobre... Ora parece-me que este esforço exaustivo da minha Associação está muito áquem do agudo problema da agricultura portuguesa, tanto mais que ela é dirigida por pessoas de maior relêvo, como são os srs. conde de Penha Garcia, António de Mantero, Frederico Gorjão Henriques, Nunes Mexia, José Infante da Camara, Luis Cincinato da Costa, Luis Margaride, D. Manuel de Bragança e Francisco de Melo Machado, de quem é lícito esperar muito mais.

—Quais foram as razões da sua intervenção?

—O facto de desejar uma maior actividade da Associação Central da Agricultura Portuguesa na defesa da lavoura. E' que todos sabem que existe uma evidente desarmonia entre a produção e as cada vez maiores necessidades de consumo, agravada por uma deficiente distribuição de produtos em todo o Mundo. E' á terra que todos lançam os seus olhos angustiosos e é natural que dela se procurem arrancar as maiores quantidades possiveis de alimentos. Para isto, é necessário que os produtos tenham a sua remuneração equivalente, a fim de o trabalho ser compensado com o jornal justo, este não seja subvertido com preços altos, e o lavrador não veja o seu esforço e o seu capital esmagados pelas remunerações ruinosas.

—Já houve uma afirmação do critério governamental no sentido de prever uma reserva de produtos.

—Não há duvida. Em busca deste equilibrio, há já alguns anos, o sr. presidente do Conselho, sabendo que a reserva de produtos é a melhor garantia da estabilidade nos preços, procurou convencer os ingleses, que controlavam os transportes e os mercados externos, a deixarem abastecer o nosso país com os artigos de alimentação, não só suficiente para as necessidades momentaneas, mas também para manter os «stocks» que mais tarde evitariam a alta dos preços. Não se convenceram os nossos aliados desta previsão elementar segundo as regras da economia politica, e o nosso país vê-se desfalcado, na sua já insuficiente produção e no seu abastecimento por parte dos mercados externos.

Como aumentar a produção

—O que é necessário, então, para que aumente a produção?

—Que o lavrador seja estimulado e que sejam revistos os preços, pois, em muitos casos, estes não correspondem a uma realidade económica. Desde tempos imemoriais se sabe que a jorna de um trabalhador correspondia ao valor de um alqueire de trigo. E tanto isto é assim que quando se construía o convento de Mafra, o trabalhador tinha o direito de optar entre o jornal em dinheiro ou um alqueire de trigo, que equivalia ao mesmo. Actualmente, o lavrador paga o jornal a uma média de 35 escudos, porque se algumas vezes o consegue a 30 escudos, outras têm de suportá-lo a 40 e 50. Pois bem, o alqueire de trigo tem o preço estabelecido de 25 a 27 escudos! Como vê, este preço não é compensador, obrigando o lavrador a não semear, ou a sonegar parte da sua produção, para buscar fora da tabela oficial a justa remuneração, correndo o risco da cadeia ou da ruína.

O nosso entrevistado insiste neste ponto:

—Devemos concordar que este sistema não é o mais indicado para aumentar a produção, principalmente se observarmos que a farinha americana pode ser vendida pelo dobro do preço da nacional, o que não estimula ninguém a semear.

—Considera então que a rarefacção de produtos se deve atribuir á disparidade nos preços?

—Evidentemente. E também ao desequilibrio dos mesmos entre produtos afins. Nós, os lavradores antigos, sabemos, por exemplo, que um quilo de toucinho correspondia sempre ao preço de um litro de azeite. Quando este valia 4 escudos, o toucinho tinha a mesma cotação. Hoje, vemos a disparidade de permitir-se que se levem 18 e 20 escudos por quilo de toucinho e pretender-se que se venda o azeite por metade desse preço. As consequências deste desequilibrio são patentes.

—Nestas questões agrícolas, portanto...

—E' elementar que as pessoas novatas que têm de superintender nestes assuntos acudam ao conselho dos mais antigos e experimentados, e não se estabeleçam preços artificiais, que redundam num retraimento da produção, base, em grande parte, da existência do «mercado negro». Por todos estes motivos, desejaria uma maior actividade da Associação da Agricultura e que esta representasse ao Governo para que, antes de ser promulgada qualquer disposição de caracter económico e que colida com a agricultura, o organismo fosse consultado.

Produtos de que carece a lavoura

O nosso entrevistado acrescenta:

—Ao mesmo tempo, que se peçam aos departamentos competentes os fornecimentos a tempo e horas dos produtos de que careça a lavoura para aumento da produção, porque não desejo que se repita o que me sucedeu este ano, pois me vi e desejei para adquirir semente de batata e para encontrar penisco, por não adivinhar onde ele se encontrava armazenado. Que as sementes de batatas importadas sejam fornecidas a preços convenientes; que não falte o fornecimento de nitratos e de adubos; que se faça uma revisão dos preços do trigo, do milho, doutros cereais e do azeite; e que, finalmente, a Associação da Agricultura nomeie comissões de estudo sobre trigo, vinhos, cortiças, frutas, azeite e outros ramos de produção agrícola, a fim de estar sempre habilitada a responder ao Governo sobre as medidas legislativas que se anunciem ou decretem

(Continua na 11.ª pag.)

Franco regressou
a Madrid

MADRID, 19.—O generalissimo Franco deu por terminado o seu veraneio e, acompanhado por sua esposa e por sua filha, regressou a Madrid, vindo de Pazo de Meirás. No palácio do Pardo, foi recebido pelo Governo, pelo capitão-geral da região, pelo secretário da Presidência e pelo director geral da Segurança.—(Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 e 30, segundo informações do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 29º,3; minima, 17º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,4; minima, 15º,3.*

LIVROS AMERICANOS
Mais uma importante remessa acaba de chegar da América do Norte, incluindo milhares de volumes das colecções POCKET BOOK, PENGUIN AMERICANO, e outras.
LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
Rua Bernardino Costa, 32
Telefone 27703

Já estão presos
vários indivíduos
como suspeitos
de terem participado
no assalto de Montalegre

MONTALEGRE, 19—(Pelo telefone)—Em toda a provincia de Trás-os-Montes, reina indignação e repulsa, pelo criminoso assalto, praticado na residencia do proprietario do lugar de Nagrões, em Montalegre, sr. Antonio de Sousa Pinto, pessoa de grande prestigio, muito estimado, e do qual apenas um só inimigo se lhe conhecia, um tal Alfredo Gonçalves, proprietario que, há alguns anos, viera do Brasil e, há tempos, seempregara nas minas de Carvalheiros, próximo de Boticas. Do misterioso assalto, levado a efeito por um bando de individuos pintados com traços no rosto, a tintas de varias cores—e não mascarados, como primeiro se disse—fingindo os peles vermelhas, resultou a morte, segundo dissemos, daquele estimado proprietario, de um seu criado, Alfredo Pires, e do mendigo Domingos Afonso que assomara a uma janela, no momento da tragédia, empunhando um candeeiro de petroleo.

Numa casa de saude, em Braga, está internada uma irmã de Sousa Pinto, de nome Ana, atingida por uma bala que lhe produziu uma fractura e ferimentos de certa gravidade. Desmente-se que tivesse sido também morto um filho do sr. Sousa Pinto, de nome José, de 17 anos, que nem sequer foi ferido.

Sabe-se agora que, quando os assaltantes entraram na adega, onde se desenrolou a tragédia, vendo a atitude ameaçadora do primeiro individuo que se lhe dirigia, o Sousa Pinto levou a mão ao cabo da pistola metralhadora que aquele levava, desviando-a, assim. Foi nesta altura porém, que um dos outros assaltantes disparou, prostrando a vitima.

Foram já encontradas mais de 150 cápsulas das balas disparadas pelo grupo, quer no assalto, quer na retirada no intuito talvez de conter em respeito a população alarmada.

Consta que o grupo, após a façanha, se dividiu em dois, indo uns seis ou sete salteadores a uma localidade proxima, procurar determinada pessoa que não encontraram, tendo gratificado, com 150$00, um rapaz que lhes serviu de guia.

Vários destacamentos da G. N. R. aquartelados nos concelhos de Montalegre, Boticas, Cabeceiras de Basto, Vieira e Ribeira de Pena, todos limitrofes do local da tragedia, e, ainda, um destacamento da companhia instalada em Braga, bateram toda a região, em busca dos componentes do bando. Foram presos Alfredo Gonçalves, antigo tripulante do «Serpa Pinto» e que, durante a guerra, desertou daquele barco, para ficar a trabalhar na America, casando mais tarde com uma proprietaia da freguesia de Lamachã; José, Florencio, Guilherme e Avelino Pereira, todos parentes, e sobre os quais o falecido Sousa Pinto, poucos momentos antes de morrer, lançou a sua suspeita de que, capitaneados pelo Gonçalves, seriam os autores do crime.

Os presos encontram-se em Chaves, onde estão concentrados todos os trabalhos de investigação. A G. N. R. já teve conhecimento de varios factos relativos á vida do Gonçalves e de sua mulher, a qual, há anos, disparou uma pistola sobre um seu tio.

A população destas redondezas anda não só revoltada mas também receosa, tanto mais que é do seu conhecimento que a acção de alguns bandos armados com modernas armas de guerra nas imediações da fronteira espanhola, onde têm cometido os mais repugnantes crimes. Ainda no sabado passado, do lado de Espanha, em frente á nossa povoação de Segirei, foram assassinados, por um grupo de espanhois, dois irmãos que tentavam defender o pai que os bandoleiros feriram.

Cabe ás autoridades as mais severas medidas, no sentido de evitar que estes bandos continuem a manter as populações fronteiriças em constante sobressalto o perigo.

UM FALSO AGENTE
extorquiu 2 mil escudos

José dos Santos, sapateiro, morador na Calçada do Cerrascal, 63, queixou-se á P. S. P. contra Maria Nazaré Geraldes, residente na mesma calçada n.º 57, 1.º, a quem acusa de, ontem, cerca das 0 horas se ter dirigido á sua residência, acompanhada dum individuo cuja identidade se desconhece, o qual, intitulando-se agente da Policia, o trouxe até á Baixa, onde lhe exigiu a quantia de 2.000$00 para o mandar em liberdade, o que o queixoso fez. O Santos declarou á mesma Policia que a Nazaré conhece o burião.

Para Ter A Sua Casa
adornada com gôsto, não esqueça que as Pratas mais artisticas e de melhor estilo vendem-se na
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

POMPEIA

CÔRES NATURAIS

O PÓ DE ARROZ incomparavel

Escôlha o seu pó de arroz entre arrebatadoras cores naturais, aveludadas, plenas de juventude.

Tenha presente que o **pó de arroz Pompeia,** já tornou belas dezenas de gerações de mulheres.

L.T. PIVER

ALCOLINE

PAPEL HELIOGRAFICO AMONIACAL
REVELAÇÃO A SÊCO
TRAÇO PRETO-TRAÇO CASTANHO
ROLOS DE 1X10 METROS
48$00
QUALIDADE GARANTIDA
VENDE-SE NAS PAPELARIAS

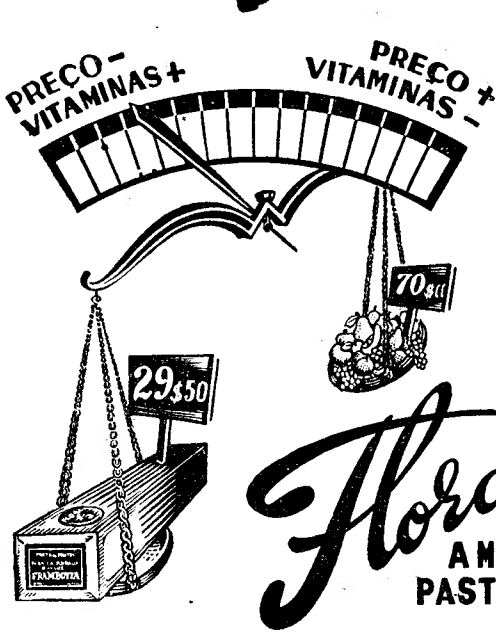
AGENTE
JOÃO LUCAS
LISBOA

FABRICANTES
ALLOTT, JONES & C.º LTD
LIVERPOOL

RELAMPAGO
ESQUENTADOR
A GAZ
AUTOMÁTICO

FÁBRICA PORTUGAL
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49-57 - TEL. 24948

A CARESTIA DA FRUTA RESOLVIDA



EM CAIXAS DE 1 KILO E 6 KILOS
ANANASES
CEREJAS
FIGO C/AMENDOA
FRAMBOESAS
GINJAS
LARANJAS
MAÇAS
MORANGOS
PESSEGOS
PERAS

Floralia
A MAIS VITAMINADA PASTA DE FRUTAS

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS
DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS
C. ZENHA, L.DA - R. Heróis Kionga, 29-A LISBOA
FABRICA DE LICORES FLORALIA LICORES E CONSERVAS DE FRUTOS
PACO

COLÉGIO PARISIENSE
Para educação de meninas
Telef. 4 4681
R. de S. Sebastião da Pedreira, 22-30 — R. Martens Ferrão, 9-13

Joias ? só na
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Casa MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-F

Excursão à Galiza
3 a 9 de Outubro
VIGO - SANTA TECLA - MARIN - LA TOJA - SANTIAGO DE COMPOSTELA e LA CORUÑA
AUTO-CARRO e COMBOIOS (1.ª classe)-HOTEIS DE 1.ª CATEGORIA-INSCRIÇÃO LIMITADA
PREÇOS ECONÓMICOS
EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.
Rua do Arsenal, 146 - 1.º
Telef. 26391/26395
LISBOA
R. Mouzinho da Silveira, 30 - 2.º
Telef. 3938/9
PORTO

HAVAS

BAR

O fósforo económico

DA

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Um fósforo económico para a casa.
Três caixas numa.

O Grémio dos Fósforos, Rossio 74-1º D, dá um cinzeiro em troca de 500 etiquetas Bar ou oferece um cinzeiro com uma caixa de fósforos Bar contra entrega de 7$50. Envia-se pelo correio fazendo a remessa de 10$00.

MATRICULAS

Na Sociedade «A Voz do Operário», encontram-se abertas, para ambos os sexos, as matrículas de frequência da Escola Comercial, que funciona na sede daquela sociedade. Também as matrículas para os cursos de instrução primária nocturnos estão abertas até ao dia 30 do corrente, mantendo-se abertas as inscrições para o curso de costura e corte geométrico pelo método Luc.

Na secretaria da sociedade dão-se outros esclarecimentos.

MODERNIZE A SUA CASA

COMPRE UM LUSTRE
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

Guindchos-motores para navio

Aceitam-se propostas para o fornecimento urgente de dois, um de 5 H. P. para ferros e manobras e outro de 12 H. P. para serviço de cargas.

Resposta com detalhes e condições ao n.º 10.

Casa MAX

2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

Profiria Martins

FALECEU

Ilda Martins Leitão, seu filho e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, avó e parenta e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, do Chalet Alfaia (Parede) para o cemitério dos Prazeres, onde chegará pelas 16 horas.

Agencia Baptista, de Alcantara
Telefone 36.317

Profiria Martins

FALECEU

A firma Viuva Romão Martins participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento da sua sócia D. Profiria Martins e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, do Chalet Alfaia (Parede) para o cemitério dos Prazeres, onde deve chegar pelas 16 horas.

Agencia Baptista, de Alcantara
Telefone 36.317

PÓLVORAS DE CAÇA

(americanas)

"DU PONT"

Chegou nova remessa
das incomparáveis

"BULK" e "M X"

Pedir desde já aos
Agentes distribuidores exclusívos

LIMA MAYER & C.ª
Rua da Prata, 59
LISBOA

LOJAS ESPAÇOSAS

Trespasam-se nos seguintes locais: Campo Grande — Campo Pequeno — Mouraria — Intendente — Anjos — Lumiar — Beato — Algés — P. dos Negros — Maria Pia — Amadora. Tratar: Rua S. Julião, 100, 1.º.

NOVA REMESSA

DE

PNEUS RECAUCHUTADOS
AMERICANOS

VENDA LIVRE

MEDIDAS — PNEUS E CAMARAS DE AR

Carros ligeiros: 600 X 16 — 650 X 16 — 700 X 16 — 700 X 15.

Carros pesados: 600 X 20 — 650 X 20 — 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20 — 900 X 20 e 1000 X 20.

Pneus novos: 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20 e 900 X 20 — 1000 X 20 e 1100 X 20

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dir.
Telefones 2 3436/2 3524

VENDA no Armazem — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar (junto à Cozinha Económica)

HIS MASTER'S VOICE

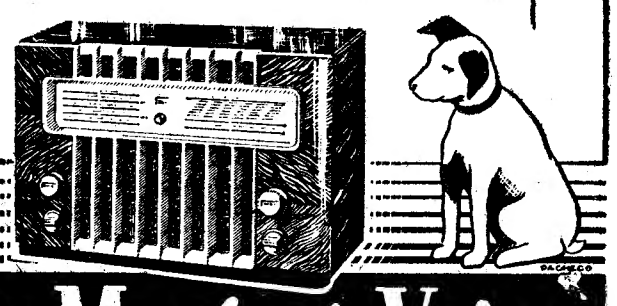
A MAIS ALTA CLASSE EM APARELHOS DE RADIO

O NOVO
E SURPREENDENTE

5100

com um poder de captação em ondas curtas até hoje não conseguido

Modelos para corrente alterna
Modelos para corrente contínua



His Master's Voice

DISTRIBUIDORES — EST. VALENTIM DE CARVALHO

RUA NOVA DO ALMADA, 97-LISBOA — PORTO - R. DE S. ANTONIO, 176-(VADECA L.da AGENTES)

Em todas as irritações cutâneas de adultos e crianças.

Como complemento da higiene diária.

Depois do banho do seu bébé.

Há um produto que se impõe!

Já o experimentou?

Se ainda o não fez, não hesite, peça ainda hoje ao seu habitual fornecedor uma embalagem de

MENTALCO «ORVI»

levemente mentolado

Composição de pós de fina qualidade onde se associa o talco puro de Veneza, ácido bórico, óxido de zinco, etc., e cuidadosamente perfumado.

Distribuidores exclusivos

ORVI, LTD.ª

Rua do Barão, 5 Lisboa

A quem solicitar enviamos amostras grátis

As mais lindas pratas

193-A, R. D. Estefania, 193-B

Os melhores lanifícios

193-D, R. D. Estefania, 193-E

Emagrecer só com

OBESYL

Produto medicinal moderno, em cuja fórmula entram os principais elementos específicos da desassimilação de EFEITOS IMEDIATOS, elimina as GORDURAS INÚTEIS, combate as ADIPOSIDADES DOENTIAS, regula o INTESTINO, e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, (nem o coração), pode ser tomado por todos sem receio de complicações.

AGENTES EM PORTUGAL
Soc. Ind. Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

Conseguirá um bonito tom moreno e um aspecto como o dos desportistas

Protege a sua pele defendendo-a das queimaduras do sol

A sua pele fica flexivel e não seca

Com Nivea ao ar e ao sol!

Que prazer e que delicia! Deve porém friccionar-se bem com Nivea Creme ou Oleo mas sempre com o corpo bem enxuto. Assim evitará o perigo das queimaduras de sol e poderá gosar o ar livre à vontade. Nivea produz efeitos refrescantes.

Deposito: Pestana, Branco & Fernandes Ltda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

Electrica da Baixa, L.da

Executam-se instalações eléctricas de todos os géneros

///

Orçamentos grátis

///

Rua da Betesga, 4

Telef. 3 0684

SEDAS, OS MELHORES PADRÕES

193-D, R. D. Estefania, 193-E

Sapatos-Modelos

193-D, R. D. Estefania, 193-E

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—326 R. do Bonjardim—Porto.

Malas, lindos modelos

193-D, R. D. Estefania, 193-E

Cointreau

A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

CAMISAS PARA HOMEM

193-D, R. D. Estefania, 193-E

VÍVERES PARA A ALEMANHA E AUSTRIA
e todos os países da Europa

Todas as zonas por intermedio da Suiça (zona russa aumento 30$00)
Provenientes da Dinamarca, Suiça e do Brasil, NÃO DE PORTUGAL.
A entrega dos pacotes efectua-se nos armazens na Alemanha num prazo de 5 a 7 semanas. Os pacotes são segurados numa Companhia suiça. Entregue ao destinatário contra recibo.
6 diferentes tipos de pacotes. Alguns exemplos:

Tipo: «precisão», Escudos 265$00
1 kg. Manteiga em lata
1 kg. toucinho magro
1 kg. salsicha (salami)
1 kg. carne de porco ou vaca
1/2 kg. leite em pó

Tipo: «necessidade», Escudos 155$00
1 kg. bom café torrado
1 kg. cacau puro
250 gr. chá
2 kg. açucar

Tipo: «caridade», Esc. 145$00
2 1/2 kg. gordura de vitela

Aceita encomendas e manda listas completas de todos os tipos:

MERCEARIA FAGULHA — Rua Latino Coelho, 7-11 — Lisboa — Tel. 43045

Causou Sensação
o SUMARIO do 1.º Volume de

LABIRINTO

ontem posto á venda em todo o País
UM CRIME SEM CASTIGO, colossal novela policial de D. Roweena — UMA VISITA AO GRANDE LAMA — DUELOS CÉLEBRES — UMA NOITE EM CHERAGA — A ESTRANHA AVENTURA DO SR. HARRISSON, curiosa novela de mistério — PROBLEMAS A PRÉMIO — PASSATEMPOS — ANEDOTAS — PALAVRAS CRUZADAS — CURIOSIDADES
UM MUNDO DE MARAVILHAS, num só volume de *Duncan Roweena*—o mais popular dos escritores americanos! — Pedidos a *E. C. E., Rua Poço dos Negros, 13* LISBOA TEL. 32409

Um carrinho para o seu bébé

2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

BALEARES

11 Outubro—2 Novembro: Madrid — Zaragoza — Barcelona — Uma semana nas Baleares —— Inscrição limitada — Preços económicos

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 146, 1.º. Telef. 26391/5, LISBOA
Rua Mousinho da Silveira, 30, 2.º. Telef. 5938/9, PORTO

---

tupi

O melhor creme de barbear. Muito fresco, suave e aromatico. Quando o usar preferi-lo-á. Depósitario: F. Matos Leal. R. Pinheiro Chagas, 62

CAMION

Chassi novo, Ford ou Chevrolet, sem pneus compra-se. Indicar preço a Plinio Morais Telef. 250—Leiria.

COMPRE UM BOM RELÓGIO

193-A, R. D. Estefania, 193-B

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

Assalto em pleno dia!

VOUZELA, 18—Deu entrada na cadeia desta vila, José Antunes Pereira, solteiro, de 20 anos, natural e residente em Campia, deste concelho, por ter assaltado, em pleno dia, no lugar da Pontinha, limites de Campia, Emilio Henriques de Almeida, natural e residente em Paredes de Gravo, concelho de Oliveira de Frades, a quem roubou a carteira com 970 escudos.

O Antunes viu num estabelecimento, em Campia, o Emidio trocar mil escudos para satisfazer uma conta de 30$00. Seguiu-o até ao citado lugar, onde, após porfiada luta, lhe rasgou o colete, onde tinha a carteira e fugiu. Preso pelo regedor, confessou a proeza e foi-lhe encontrada a dita quantia intacta, escondida nos canos dumas botas.

O Emidio ainda levava mais mil escudos num bolso das calças.

A CAMPANHA DO CUAMATO

No dia 4 de Outubro, comemora-se mais um aniversário da campanha do Cuamato. Os combatentes que, em 1907, tomaram parte na campanha, e que desejem, agora, associar-se ás comemorações, devem fazer a respectiva participação, dirigindo-se ao tesoureiro da comissão organizadora das cerimónias, sr. capitão Augusto da Silva Fernandes, Rua Sampaio Bruno, a Campo de Ourique, n.º 54, rés-do-chão, direito.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % 1. 10	1.024$	1.023$	1.025$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.071$	1.071$	1.072$
Consolidado 3 3/4 1.10	—	1.003$	1.007$
Centenários 4 %... ...	2.610$	2.600$	2.610$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.001$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.740$	1.800$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.ª port.	—	3.000$	3.200$
Lisboa e Açores por...	1.035$	1.033$	1.038$
Ultramarino cp. 1. p.	992$	992$	994$
Portugal port. T. p....	1.580$	—	1.610$
Fidelidade	—	43.000$	53.000$
Mundial	1.515$	1.510$	1.520$
Sagres	—	1.890$	—
Cimentos Tejo	—	610$	—
Cimentos Leiria T.p....	550$	547$	552$
Crédito Predial port....	24$	24$	24$
Gás e Electricidade cup.	312$	312$	312$
Alto Alentejo cupão ...	591$	590$	592$
Industrial Aliança	385$	385$	—
Portugal e Colónias ...	284$	284$	284$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.390$	1.400$
Colonial de Navegação	—	1.710$	1.750$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	980$	990$
Portuguesa Tabacos cup.	537$	536$	539$
Tabacos Portugal cupão	595$	590$	600$
União Eléctrica Port.ª	600$	599$	600$
Cassèquel	1.215$	1.215$	1.216$
Agricola das Neves ...	940$	—	943$
Agricultura Colonial ...	720$	720$	730$
Açucar de Angola ...	2.835$	2.835$	2.843$
Buzi...	231$	230$	231$
Ilha do Principe	—	—	855$
Zambézia T de 25. ...	156$	156$	156$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	527$	—
Norte de Portugal 5%	109$	109$	—
C. P. 6 %	114$	113$	115$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.010$	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	106$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Artes Decorativas
A CASA PREFERIDA E FREQUENTADA PELA MAIS DISTINTA CLIENTELA DO PAÍS E ONDE SE ENCONTRA MARAVILHOSO SORTIDO DE BRINDES

BRINQUEDOS
Em todo o género. Só para revenda. A maior colecção do País. Sempre novidades de todo o Mundo. Importação directa. Centro de Comércio Internacional, Rua dos Bacalhoeiros, 131 a 135, Lisboa. Telef. 21388.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

OPERAÇÃO TARDIA—Jaime Benjamim Santos, residente em Pernes, de 43 anos, veio para Lisboa, a fim de sofrer uma operação de urgência, mas, ao chegar ao hospital de S. José, faleceu.

PEIXEIRA COLHIDA—A peixeira Idalina Tavares Pinto, de 28 anos, residente na Travessa da Mãe de Agua, 13, r/c, foi colhida por uma motocicleta, na Avenida 24 de Julho. Ficou ferida na cabeça, recolhendo á sala de observações do hospital de S. José.

DESASTRE INVULGAR—Olimpia Amancio Campino, de 27 anos, residente na Fonte Santa (Caparica), quando no domingo estava próximo da sua casa, foi, de repente vitima do seguinte desastre: um homem que uma bicicleta colhera, em resultado disso foi contra ela. O homem nada sofreu. Mas, como ela começasse a sentir dores na cabeça, veio para o hospital de S. José, onde se verificou que tinha sofrido um traumatismo craniano.

DE LUTO

António Ribeiro

CALDAS DAS TAIPAS, 17—Faleceu, com 62 anos, o sr. António Ribeiro, comerciante e industrial de barbearia. Deixa viuva a sr.ª D. Ana de Sousa Pereira e era pai das sr.as D. Elisa, D. Almerinda, D. Maria Rosa, D. Matilde de Sousa Ribeiro e dos srs. Fernando Sousa Ribeiro, Elisio, António Oscar e José Ribeiro.

KROMALL
Uma nova tinta metálica norte-americana
(ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA)
Para cromar madeiras, ferros, metais, etc.
Aplica-se em:
Automóveis, motos, motores, bicicletes, tubarias, candeeiros de iluminação publica, fogões, portas, gradeamentos. Resiste á altas temperaturas.
Grande economia. Acabamento perfeito.
Tintas Nitrocelulosicas
para AUTOMOVEIS
São produtos da:
MONRAE SANDER CORP.
Representantes em Portugal:
PAULINO DOS SANTOS LIMITADA
Rua Augusta, 229, 2.º — Lisboa Telefone 23787

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL
TELEFONE ESTORIL 121
Internato e Externato — Sexo masculino
ENSINO: PRIMARIO — LICEAL (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) — COMERCIAL
AVENIDA SABOIA — MONTE ESTORIL

Associação de Agricultura

(Continuação da pag. central)

e a tomar a iniciativa de representar sobre os mesmos.

—Pelo que nos diz, não vejo motivo para a celeuma que provocou a sua intervenção na assembleia geral da Associação da Agricultura.

—Assim penso. E não creio que possa ser classificado de impertinente. E' verdade que no famoso certame de pombos e aves canoras, o volatil denominado «Caturra do Oriente» obteve uma taça destinada á ave mais interessante da exposição: E' possível que as minhas considerações enervem um pouco os actuais corpos gerentes da Associação da Agricultura; mas, como não sou pombo, não me dêem um prémio pela minha caturrice...

Uma proposta para a mesa

A certa altura da sua intervenção na assembleia, o sr. Raimundo Alves mandou para a mesa a seguinte proposta:

«Resultando que nas circunstancias em que se celebra esta assembleia, não se tomando em conta que nesta época se encontra ausente de Lisboa a grande maioria dos sócios, veraneando, fazendo as suas curas termais, ou cuidando das suas casas agricolas; resultando que, dada a transcendencia do assunto que se pretende resolver com o chamado caracter urgente, e que envolve uma transacção de centenas de contos, pode provocar a acusação malévola de que se pretende evitar a presença de muitos sócios ausentes, criando uma situação moral que qualquer pessoa de bem, numa administração honrada, deve prudentemente evitar; proponho que se adie a discussão dêste assunto, nos termos do n.º 5.º do artigo 43.º, para o próximo mês de Outubro, data em que esta questão pode ser presente a um maior numero de sócios».

A sede da associação em perigo!

—A violencia da sua oposição levou a direcção a querer demitir-se? Qual foi o principal motivo do que se passou?

—Leviandades e erros cometidos pela actual direcção levaram-na a negociar, por poucas centenas de contos, o abandono da sua sede, que é, como sabe, num dos prédios melhores e mais bem situados de Lisboa. O dilema foi posto pela proprietária do imovel, ou a Associação aceita as condições desvantajosas que lhe foram propostas para abandonar o local, ou se verá a braços com uma acção de despejo. A direcção, evidentemente aflita, procurou obter um voto de confiança para negociar com a senhoria o trespasse da sede. E, então, realizou uma assembleia geral em meados de Setembro, quando a quase totalidade dos seus associados se encontra fora de Lisboa, e ás 15 horas, para que os poucos que estão cá não pudessem comparecer, devido aos seus afazeres, e assim ela conseguisse o seu «desideratum». Isto com a agravante de a proposta ser feita por uma direcção que está ilegalmente no exercicio das suas funções, que terminaram em janeiro dêste ano, e que, ao que parece, só para fazer esta transacção teima em manter-se.

A votação final

Falámos depois da votação final verificada na assembleia em causa:

—Nesta reunião deu-se um caso inédito na vida associativa do nosso país: uma associação de gloriosas tradições, que tem mais de 600 sócios efectivos, realizou-se uma assembleia geral em que as votações finais foram feitas por 7 pessoas, excluindo os corpos gerentes. E a moção de confiança foi aprovada por 6 votos contra 1, havendo a notar que, desses 6, 2 foram de representantes de sócios e 2—os dos srs. drs. Emilio Infante da Camara e Mário de Miranda Monteiro—foram condicionados, tendo, pois, votado incondicionalmente á confianca 2 sócios presentes e os representantes de 2 sócios ausentes.

Uma nota curiosa:

—Tanto a primeira como a segunda reunião da assembleia começaram concorridas; mas, no decorrer da discussão, embora alguns dos presentes fôssem amigos da direcção, foram saindo da sala, para não dar o seu voto de confiança. Entre outros, por exemplo, o sr. dr. Rui de Andrade não esperou pela votação final. Em face do que se passou, a direcção resolveu pedir a sua demissão, de que depois desistiu. E, se insistir, no seu propósito revelado, não nos esqueçamos de que a ela se ficará devendo a penda da excelente sede que de há longos anos ocupa a Associação da Agricultura!

E a terminar:

—Na critica aos actos da direcção, eu podia ter explanado por muito tempo mais os vários assuntos que mereceram e merecem a minha discordancia; mas pela subida consideração que tenho pelo sr. Luis Gama que, com visivel esforço fisico, presidia á segunda assembleia geral, resolvi não ir mais além na minha oposição.

NO CASINO ESTORIL

HOJE

Erico Braga e «Ribeirinho» vão dizer o que era

«LISBOA DE OUTRAS ERAS»

Não vai hoje caber no Casino-Estoril toda a gente que com tanta ansiedade aguarda esta evocação de 1900, através do espectáculo intitulado, «Lisboa de outras eras», animado pelo espirito de dois grandes artistas, Erico Braga e «Ribeirinho».

No pequeno palco do Teatro da Rua dos Condes, reconstituição do tablado daquela antiga casa de espectáculos, vão hoje passar em traço caricatural, em simbolismos humoristicos, todas as expressões da dança, da mimica e da musica.

Cerca de quarenta figuras, entre artistas e coristas, tomam a seu cargo o desempenho, salientando-se entre êles Graziela Barreto, Maria Laura, Candeira e Ramsky, com os seus discipulos.

O espectáculo desta noite não é uma demonstração de maravilhas, é tão sómente a reconstituição espirituosa duma época, focando o que ela tinha de ingenuo e deliciósamente sincero.

A Verdade e a Justiça são o alimento da alma
Os relógios ARGUS
são simbolos de precisão

VENTOINHAS
110 V. CORRENTE CONTINUA
ELECTRO LISBOA, L.DA
R. AUGUSTA, 246-248
TELEFONE 20568

De Gaulle *vai pedir*

que seja rejeitado o novo projecto de Constituição

PARIS, 19.—Numa declaração hoje publicada, em resposta a várias perguntas que lhe têm sido dirigidas o general Charles De Gaulle condena, o projecto da Constituição Francesa que, segundo ele, «conduzirá a França para a anarquia ou para uma ditadura. A despeito de certas aparências, o projecto elaborado é de facto idêntico áquele que a França, com justa razão, rejeitou no plebiscito de Maio».

Quando lhe perguntaram se pretendia desempenhar qualquer papel na próxima campanha eleitoral, De Gaulle declarou que, em sua opinião, o mais urgente problema da França é reorganizar um Estado republicano, o que não é tarefa que possa ser realizada pela maioria dos deputados, que não estão a seguir o caminho verdadeiro.

Quanto á pergunta se não seria preferivel a aprovação do actual projecto constitucional, a despeito dos seus defeitos, para pôr termo a um regime provisório, De Gaulle respondeu:

—Não, porque o projecto actual vai estabelecer definitivamente um sistema que julgo impróprio para auxiliar a França a sair da confusão em que se encontra. Eu espero firmemente que o país rejeite o projecto, devendo eleger-se uma nova Assembleia Constituinte, o mais rápidamente possivel para que elabore um projecto aceitavel. Simultaneamente com o plebiscito sobre a Constituição, o povo francês deveria ser convidado a declarar se deseja que a Assembleia a eleger-se em Novembro continue por mais alguns meses. Assim não haveria necessidade de novas eleições imediatas».—(R.).

As eleições municipais

na zona britanica da Alemanha

HERFORD (Alemanha), 19—Os resultados finais das eleições municipais de domingo, na zona britanica, revelam que a União Democrática Cristã (incluindo católicos e protestantes) alcançou ligeira maioria sobre os sociais-democratas. Os democratas-cristãos obtiveram 6.637.663 votos e 19.129 lugares, enquanto que os sociais-democratas alcançaram 6.349.136 votos e 17.122 lugares. Os candidatos locais independentes conseguiram o maior numero de lugares—23.870—mas apenas 2.649.179 votos. Os comunistas obtiveram 1.015.556 votos e 718 lugares. A razão da grande disparidade entre os votos obtidos e os lugares conquistados pelos «independentes» é serem necessários menos votos para um lugar no conselho de uma aldeia do que para o conselho de uma cidade. Os candidatos independentes apresentaram-se, principalmente, nas aldeias, enquanto a organização principal dos grandes partidos politicos era nas cidades e vilas. Os numeros finais para todos os partidos foram: União Democrática Cristã, 6.637.663 votos e 19.129 lugares; Sócial-democratas (considerados pelos alemães como o partido equivalente aos trabalhistas britanicos), 6.349.136 e 7.122 lugares; Independentes, 2.649.179 votos e 23.870 lugares; Comunistas, 1.015.556 votos e 718 lugares.

Baixa Saxónia: Partido dos Camponeses, 1.101.518 votos e 5.044 lugares. Partido Democrático Livre, 712.220 votos e 1.626 lugares. Partido do Centro, 584.753 votos e 1.706 lugares; Partido Popular. 19.012 votos e 23 lugares.—(Reuter).

UM GRANDE EXITO!!!

«ESTALAGEM DO PASTOR»

RESTAURANTE

DA SOCIEDADE ELEGANTE

Almoços-Chás-Jantares

LAGOA AZUL (LINHÓ)

ESTRADA DO ESTORIL A SINTRA

Para mais de 10 pessoas, avisar pelo tel. Sintra 17.

Não alugamos quartos

Deixou de se combater

mas os perigos não cessaram —*disse Churchill em Zurich*

(Continuação da 1.ª pág.)

humanos podem reconquistar as alegrias simples e as esperanças que tornam a vida digna de se viver. A Sociedade das Nações não se malogrou por mal dos seus principios ou conceitos. Falhou porque esses principios foram abandonados por vários países que criaram, porque os governos desses países recearam encarar de frente factos e agir quando era chegado o momento oportuno. Este desastre não deve repetir-se. Senti-me muito feliz ao ler nos jornais, há alguns dias, que o meu amigo presidente Truman manifestara o seu interesse e a sua simpatia pelo plano dos Estados Unidos da Europa.

Continuando, o orador afirmou:

—Não há motivo nenhum para que uma organização regional da Europa esteja, de qualquer forma, em conflito com a organização mundial das Nações Unidas. Pelo contrário, eu creio que uma sintese maior pode sobreviver mais se fôr baseada em agrupamentos nacionais. Existem já, naturalmente, agrupamentos de potências do hemisfério ocidental. Nós, ingleses, temos a nossa Comunidade de Nações. Essa Comunidade não enfraquece—pelo contrário reforça—a organização mundial. Essa Comunidade é, de facto, o principal apoio da nova Organização.

«Vamos abrir caminho á justiça, á generosidade e á liberdade»

Analisando depois a situação da Alemanha, Churchill disse:

—O crime deve ser punido. A Alemanha deve ser privada da faculdade de voltar a armar-se e lançar uma nova guerra de agressão. Mas quando tivermos conseguido tudo isso—e estão a ser empregados os métodos necessários nesse sentido—deve haver um termo para o castigo. Devemos fechar os olhos aos horrores do passado e olhar para o futuro. Há qualquer necessidade de uma nova corrente de agonias. A unica lição que a historia nos ensina é a de que a Humanidade nunca aprende. Vamos abrir caminho á Justiça, á generosidade e á liberdade.

O antigo primeiro-ministro continuou:

—Vou agora dizer qualquer coisa de espantoso. O primeiro passo para se criar de novo a familia europeia será a boa camaradagem entre a França e a Alemanha. Sómente desta forma a França pode recuperar o predominio moral e cultural na Europa.

Referindo-se á estrutura dos Estados Unidos da Europa, Churchill declarou que ela devia tornar materialmente impossivel que um simples Estado fosse excessivamente poderoso.

O perigo da bomba atómica

Disse que as pequenas nações deviam contar na organização tanto como as grandes e prosseguiu:

—Mas faço-lhes um aviso. O tempo pode ser escasso. Actualmente há lugar para respirarmos. Deixou de se combater, mas os perigos que nos rodeiam não cessaram. Se temos de constituir os Estados Unidos da Europa com qualquer outro nome que desejem, é indispensável que iniciemos desde já a tarefa. A bomba atómica ainda está apenas em poder de uma nação e todos nós sabemos que essa nação nunca virá a utilizá-la se não na defesa da causa do direito e da liberdade. Pode, porém, acontecer que dentro de poucos anos esta terrivel forma de destruição se espalhe para outros países e que estes países não hesitem em empregá-la, quando se desenvolverem os seus instintos guerreiros, o que não trará apenas o fim daquilo a que nós chamamos civilização, mas podendo possivelmente desintegrar o próprio Mundo.

Um Conselho da Europa

Precisando melhor o seu pensamento, Churchill declarou:

—O primeiro passo prático—para a constituição dos Estados Unidos da Europa—será organizar um Conselho da Europa. Neste trabalho urgente, a França e a Alemanha podem e devem tomar a direcção, reunidas. A Grã-Bretanha e a Comunidade das Nações Britanicas e a poderosa América—e eu julgo que também a Russia Soviética—devem concordar com a ideia. Assim, o meu pensamento é de que deixemos a Europa erguer-se de novo, voltando a ocupar a posição que lhe pertence.—(Reuter).

A discussão do caso grego no Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS (Nova York), 19.—No Conselho de Segurança, depois de o delegado australiano ter mais uma vez sugerido que o caso grego deveria ser posto de lado, o delegado da França disse que concordava com a opinião de que não se provara que a Grécia era um agressor. Julgava que se poderia constituir uma sub-comissão do Conselho de Segurança para examinar a proposta americana de inquérito aos incidentes de fronteira.

Andrei Gromyko, representante soviético, reafirmou o seu apoio á queixa ucraniana, que disse «não poder ser destruida pelos gracejos ou pela ironia de «sir» Alexander Cadogan». Gromyko opôs-se ao envio duma comissão de inquérito á fronteira greco-albanesa.

O Conselho adiou os seus trabalhos para as 19 horas de sexta-feira, sem proceder a votação.—(R.).

Manifestação em Trieste contra uma decisão do comando aliado

TRIESTE, 19.—Agentes da polícia militar norte-americana e britanica tiveram de servir-se dos bastões para dispersar uma manifestação em que tomavam parte cerca de 3.000 pessoas, incluindo mulheres. Os manifestantes protestavam contra a proibição imposta pelo governo militar aliado a um comício de operários marcado para ontem. Não houve incidentes sérios.—(Reuter).

Os incidentes entre jugoslavos e anglo-americanos

BELGRADO, 19—Nos circulos autorizados desta capital afirma-se que o bloco anglo-americano entregou, na terça-feira, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, uma nota conjunta acerca da situação de Trieste, cujo texto tem 4.000 pallavras e deverá ser publicado, simultaneamente, em Belgrado, Londres e Washington.

A nota anglo-americana é uma resposta pormenorizada ao memorando jugoslavo de 14 de Agosto ultimo, queixando-se do tratamento infligido a dois oficiais jugoslavos na zona anglo-americana da Venezia Juliana e protestando contra a acção da Policia Militar Aliada, que constantemente presta o seu apoio aos «fascistas» que molestam os jugoslavos naquela zona. —(United Press).

CAÇA E TIRO AOS POMBOS

A mais fina espingarda de fabricação Belga

LEBEAU-COURALLY

Pedidos ao depositário exclusivo:

A. M. SILVA

ARMEIRO

RUA DA BETESGA, 67

Telefones PBX 2 5424 e 3 1314

Byrnes quebrará o «armistício» entre Truman e Wallace?

(Continuação da 1.ª pág.)

guntou «porque é que decidiu conservar-se calado?», Wallace respondeu:

—Porque sou um homem honesto.

Prosseguindo nas suas declarações, Wallace afirmou:

—Durante a conversa que tive com o presidente, a questão da minha demissão não foi sequer abordada e, por isso mesmo, poderei permanecer no gabinete, enquanto ele não for substituido. Devido á resolução que tomei, quero anunciar que ficou automáticamente cancelado o grande discurso, um dos maiores da minha carreira politica, que devia proferir na terça-feira próxima, na ilha de Rhode, Providence.

«Devo afirmar—acrescentou — que encontrei o presidente Truman muito confiante acerca da paz com a Russia e que ele está firmemente convencido de que os norte-americanos e os russos chegarão a um completo entendimento acerca dos mais diversos e intricados problemas internacionais».

Quando lhe perguntaram se faria qualsquer discursos de propaganda, em nome do Partido Democrático, durante a próxima campanha eleitoral, em Novembro, Wallace respondeu que estava disso convencido, explicando:

—A Conferencia de Paris deve terminar antes de ter findado a campanha eleitoral nos Estados Unidos e, sendo asim, já não existe qualquer razão para eu continuar a guardar silencio».

A primeira reacção, em Washington, foi que a declaração de Wallace constitui um compromisso em que Truman ficou vitorioso. Todavia, deixa o caminho aberto para Wallace continuar a manifestar publicamente as suas criticas á politica de Truman e Byrnes, em meados de Novembro, o mais tardar. Ainda não é claro se Byrnes foi informado sobre a conferencia de hoje na Casa Branca e, até este facto ser conhecido e se conhecer a acção de Byrnes, não se pode considerar que esteja vencida a crise do Gabinete americano.—(R.—U. P.).

Byrnes tentará romper o «armistício»?

WASHINGTON, 19.—O ponto nevrálgico da crise do gabinete norte-americano deslocou-se para Paris, onde Byrnes se encontra, que é hoje considerado o homem que pode fazer uma tentativa para romper o «armistício» estabelecido na politica externa britanica na conferência de ontem entre Truman e Wallace. Não há quaisquer informações oficiais acerca da reacção de Byrnes ao compromisso firmado, que não tem precedente na história da Casa Branca e que terminou com um triunfo para o presidente que conseguiu «tapar a bôca» a Wallace. —(Reuter).

Comentários americanos

NOVA YORK, 19.—O «New York Times», comentando o «armisticio» entre Truman e Wallace, diz: «A solução não deixou a liberdade da palavra a Wallace. Mas este pode apresentar as suas opiniões ao país, deixando de pertencer ao Governo. O que se pergunta é se a politica externa americana pode ser conduzida com firmeza, sofrendo simultaneamente da confusão de dois ministros do Gabinete advogarem rumos contraditórios».

O «New York Herald Tribune» diz que a declaração de Wallace sobre politica externa «representa um ataque injusto ao suposto «imperialismo britanico» a fim de ceder mais vastas áreas do Mundo ao dominio ferreo do totalitarismo comunista».—(Reuter).

CHAMPAGNE MONOPOLE

Da casa Heidsieck & C.ª—Reims. Representantes em Portugal.

UCILA—Av. Duque d'Avila, 26-B Telef. 41324